

1966 | 2016

**UEPB**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
LETRAS PORTUGUÊS  
Campus III**

LICENCIATURA

Guarabira (PB)  
**2016**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CENTRO DE HUMANIDADES

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
LETRAS PORTUGUÊS**

LICENCIATURA

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

ENEIDA OLIVEIRA DORNELLAS DE CARVALHO

IARA FERREIRA DE MELO MARTINS

EDILMA DE LUCENA CATANDUBA

MARIA DE FATIMA DE SOUZA AQUINO

JUAREZ NOGUEIRA LINS

LEÔNIDAS JOSÉ DA SILVA JÚNIOR

Guarabira (PB)

**Dezembro, 2016**

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

*Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior*

*Vice-Reitor: Prof. Dr. José Ethan de Lucena Barbosa*

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD**

*Pró-Reitor: Prof. Dr. Eli Brandão da Silva*

*Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Maria do Carmo Eulálio*

## **COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

*Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos*

*Tec. Me. Alberto Lima de Oliveira*

*Tec. Kátia Cilene Alves Machado*

*Tec. Me. Marcos Angelus Miranda de Alcantara*

**Copyright © 2016 EDUEPB**

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui a violação da Lei nº 9.610/98. A EDUEPB segue o acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2016.

## **FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BC/UEPB**

U58p	Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Letras Português (Licenciatura) / Universidade Estadual da Paraíba CH ; Núcleo docente estruturante. Guarabira: EDUEPB, 2016. 106 f. ; il.  Contém dados do corpo docente.  1. Ensino superior. 2. Projeto pedagógico. 3. Organização curricular. 4. Política institucional. I. Título.  21 ed. CDD 378.101 2
------	--

## **EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Rua das Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande - PB - CEP 58429-500

Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.edu.br> - e-mail: [eduepb@uepb.edu.br](mailto:eduepb@uepb.edu.br)

## **SUMÁRIO**

<b>01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES</b>	<b>4</b>
<b>02. APRESENTAÇÃO</b>	<b>23</b>
<b>03. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>25</b>
<b>04. BASE LEGAL</b>	<b>27</b>
<b>05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA</b>	<b>28</b>
<b>06. OBJETIVOS</b>	<b>30</b>
<b>07. PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>32</b>
<b>08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>34</b>
<b>09. METODOLOGIA, ENSINO E AVALIAÇÃO</b>	<b>41</b>
<b>10. DIMENSÃO FORMATIVA</b>	<b>42</b>
<b>11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>45</b>
<b>12. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>46</b>
<b>13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS</b>	<b>55</b>
<b>14. EMENTAS</b>	<b>58</b>
<b>15. REFERÊNCIAS</b>	<b>97</b>
<b>16. CORPO DOCENTE</b>	<b>98</b>
<b>17. INFRAESTRUTURA</b>	<b>105</b>

# 01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

### 1.1 UEPB

#### a) Nome da Mantenedora

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

#### b) Nome e Base legal da IES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), CNPJ 12.671.814/0001-37, com sede situada na Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, em Campina Grande - PB, é uma autarquia estadual integrante do Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEPB possui oito câmpus localizados nas cidades de Campina Grande (Câmpus I), Lagoa Seca (Câmpus II), Guarabira (Câmpus III), Catolé do Rocha (Câmpus IV), João Pessoa (Câmpus V), Monteiro (Câmpus VI), Patos (Câmpus VII), e Araruna (Câmpus VIII); e dois museus: O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) e o Museu Assis Chateaubriant (MAC).

A Instituição foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992; tendo sido resultado do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne), criada no município de Campina Grande (PB) pela Lei Municipal nº 23, de 15 de março de 1966. No decreto de 06 de novembro de 1996, publicado no Diário Oficial da União de 07 de novembro de 1996, a Universidade Estadual da Paraíba foi credenciada pelo Conselho Federal de Educação para atuar na modalidade *multicampi*.

A UEPB goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a Constituição Federal e a Constituição Estadual. A organização e o funcionamento da Universidade Estadual da Paraíba são disciplinados pelo seu Estatuto e seu Regimento Geral, submetidos à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e à homologação pelo Governo do Estado e complementados pelas resoluções dos seus órgãos de deliberação superior, de acordo com a legislação em vigor.

### **c) Dados socioeconômicos e socioambientais**

O Estado da Paraíba abriga população de 3,9 milhões de habitantes em uma área de 56.469,778 km<sup>2</sup> (70 hab./km<sup>2</sup>). Cerca de um terço dessa população se concentra na Mesorregião da Mata Paraibana (253 hab./km<sup>2</sup>) onde se localiza a capital do Estado, João Pessoa. Outro terço vive na Mesorregião do Agreste, principalmente em Campina Grande, a segunda cidade mais populosa do Estado. E, nas Mesorregiões da Borborema e no Sertão, vivem cerca de um milhão de pessoas. A zona urbana concentra 75% da população, que é bastante endogênica. Segundo o censo demográfico de 2010, 92% da população era nascida no próprio estado. Dos 223 municípios do Estado, apenas quatro possuem população superior a cem mil habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos) e 63 municípios têm entre dois a cinco mil habitantes apenas. Com isso, verifica-se que a faixa litorânea e o agreste paraibano concentram 75% da população em centros urbanos, enquanto o restante se distribui de forma bastante fragmentada e dispersa nas mesorregiões da Borborema e Sertão.

As principais atividades econômicas do Estado são a agricultura com a cultura de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho e feijão; a indústria alimentícia, têxtil, de açúcar e álcool; a pecuária e o turismo. Entretanto, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado da Paraíba é de 0,658, um dos mais baixos no Brasil. O índice de educação é de 0,555; de longevidade 0,783 e de renda, 0,656, maiores apenas em relação aos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas. Praticamente 60% da população vive na pobreza com índice *Gini* de 0,46; dependendo de programas governamentais de distribuição de renda, como Bolsa Família. No censo demográfico de 2010, 53% dessa população se autoidentificou como parda, 40% como branca, 5% como afrodescendente e apenas 0,001% como indígena. Ao todo, 74% se declarou católica e 15% protestante (evangélicos). As religiões de origem africana (candomblé e umbanda) são seguidas por menos de 0,05% da população paraibana. Na região litorânea, existem 26 aldeias de descendentes dos índios potiguaras, localizadas principalmente nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Mais da metade do território paraibano é formado rochas antigas do período

Pré-Cambriano (2,5 bilhões de anos atrás). Exceto pela faixa litorânea, 98% do território está localizado na região do Nordeste Semiárido, inseridos no polígono das secas, cuja principal característica são as chuvas escassas e irregulares. Na Paraíba, existem onze bacias hidrográficas, sendo a maior delas a do Rio Piranhas. Os principais reservatórios de água na Paraíba são barragens e açudes, como o Açude Mãe d'Água e Açude de Coremas; e o Açude de Boqueirão.

Nos últimos cinco anos se verificou no Nordeste brasileiro enormes prejuízos derivados do fenômeno de “El Niño”, que acentuou o ciclo de seca e teve grave impacto sobre setores da economia. A redução alarmante dos volumes de água dos açudes e das chuvas acarretou perda de produção agropecuária, encarecimento e redução da oferta de energia elétrica, e comprometimento do abastecimento de água para a população. Na região do Semiárido paraibano, a vulnerabilidade hídrica é, sem dúvida alguma, um dos principais, ou talvez o principal, desafio a ser enfrentado pela sociedade nos próximos anos.

O contexto social, ambiental e econômico do Nordeste Semiárido se apresenta de forma complexa e se caracteriza por diversas variáveis climáticas, geomorfológicas e também pela ação antrópica predatória. Consequentemente, todas essas variáveis são acentuadas pela ausência de políticas públicas baseadas no desenvolvimento sustentável, intensificando as vulnerabilidades. A ausência de políticas de manejo efetivo da seca contribui para ampliar as desigualdades sociais, conflitos e desarticular as cadeias produtivas.

É possível constatar que, no Estado da Paraíba, a redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens está também associada ao acesso à educação de qualidade. Segundo dados do Plano Estadual de Educação, das crianças de 0 a 3 anos de idade, cerca de 11% são atendidas em creches, percentual que se eleva para 78% na faixa etária de 4 a 6 anos. Verifica-se também, nesse cenário, lacuna em relação ao acesso de crianças de 0 a 6 anos à Educação pública, gratuita e de qualidade; bem como a demanda por formação de professores para atuarem nesse segmento.

Em relação ao Ensino Fundamental, verifica-se taxa de escolarização da ordem de 98% com 20% de reprovação e 5% de abandono, e cerca de 70% dos ingressantes concluem essa etapa de ensino. Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é

o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual tem acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas.

A Rede Estadual de Ensino concentra cerca de 80% das matrículas de jovens no Ensino Médio. Dos jovens paraibanos na faixa etária de 15 a 17 anos que estão na escola, apenas 15% estão matriculados no Ensino Médio, evidenciando que significativa clientela potencial dessa etapa de ensino encontra-se em outros níveis, principalmente no Ensino Fundamental.

Nos últimos quinze anos, houve um crescimento da oferta de vagas no Educação Superior e no número de instituições que atuam neste nível no Estado. Observe-se que, em 2003, a Paraíba contava com 24 instituições de Ensino Superior. Atualmente, esse número cresceu para 42 instituições, contemplando, inclusive, os institutos federais e os Centros Universitários. Deste total, 04 são de natureza pública, e 38 de natureza privada. Neste cenário, a rede federal, na última década, ampliou significativamente suas estruturas físicas, assim como o número de novos cursos, por meio do programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Destaque-se, neste contexto, a extraordinária expansão da UEPB, que aumentou em 100% o seu número de câmpus e de vagas no Ensino Superior. Segundo o PEE, dentre a população de 18 a 24 anos, o percentual de matrículas (33.7%) é superior ao percentual nacional (30.3%) e ao regional (24.5%). No que se refere à Taxa de Escolarização Líquida ajustada na educação superior, a Paraíba (20.2%) apresenta dados positivamente diferenciados em relação ao cenário nacional (20.1%) e regional (14.2%).

#### **d) Breve histórico da IES e das políticas institucionais**

A UEPB completa, em 2016, seus 50 anos de atuação na formação de



recursos humanos de alto nível no Nordeste. Criada em 1966, estruturou-se a partir do agrupamento das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social; Faculdade de Direito; de Odontologia, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências da Administração e de Química, constituindo a Universidade Regional do Nordeste (URNe). O financiamento da antiga URNe era público-privado, na medida em que os custos eram parcialmente cobertos pela prefeitura de Campina Grande e complementados com a mensalidade paga por seus estudantes. Docentes graduados e especialistas eram contratados em regime de dedicação parcial e a atividade se concentrava exclusivamente no ensino.

Nas décadas de 80 e 90, em consequência das dificuldades de financiamento e como resultado das reivindicações da Comunidade Acadêmica, a antiga URNe foi estadualizada em outubro de 1987 (Lei Estadual nº 4.977), recebendo todo o patrimônio, direitos, competências, atribuições e responsabilidades da URNe, em Campina Grande, bem como o Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca, tornando-se autarquia do Estado da Paraíba, de natureza pública e gratuita, passando a ser denominada “Universidade Estadual da Paraíba” ou UEPB. A partir dessa condição, a Instituição passou a implantar uma série de políticas de expansão, reestruturação e melhoria de sua infraestrutura. De modo que, em novembro de 1996, obteve o Credenciamento como Universidade junto ao Ministério da Educação (MEC).

Durante as décadas de 80 e 90 a atividade principal da UEPB esteve concentrada no Ensino Superior, especialmente na formação de professores e profissionais liberais. Entretanto, a partir da sua Estadualização e posterior Credenciamento junto ao MEC, deu início ao processo de expansão e interiorização criando novos câmpus e cursos, tendo o seu raio de ação sido ampliado pelo Brejo paraibano, ao receber a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, em funcionamento desde o ano de 1966, e que veio a se tornar o Câmpus III, Centro de Humanidades (CH), que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua em Geografia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Direito. No Sertão, agregou a Escola Agrotécnica do Cajueiro, em Catolé do Rocha, que depois veio a se tornar, em 2004, o Câmpus IV, Centro de Ciências Agrárias e Letras, ofertando também os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências Agrárias.

No Câmpus I, a UEPB até hoje concentra a maior parte dos seus Centros, em sua sede, tendo o CEDUC, que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Espanhola, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Sociologia; CCSA, ofertando os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social (Jornalismo); CCJ, ofertando o curso de Bacharelado em Direito; CCBS, ofertando os cursos de Bacharelado em Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas; CCT, ofertando os cursos de Bacharelado em Estatística, Computação, Química Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, além de Licenciatura em Matemática, Química e Física.

A partir de 2005, em nova etapa de expansão, foram criados novos câmpus e cursos. O Câmpus II – CCAA, em Lagoa Seca, passou a ofertar, além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso de Bacharelado em Agroecologia. Foram criados o Câmpus V – CCBSA, em João Pessoa, que atualmente oferta os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Relações Internacionais e Arquivologia; o Câmpus VI – CCHE, em de Monteiro, ofertando os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras Espanhol, Letras Português e Bacharelado em Ciências Contábeis; o Câmpus VII – CCEA, em Patos, ofertando os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Matemática, Física, Computação e Administração; o Câmpus VIII – CCTS, em Araruna, que oferta os cursos de Odontologia, Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Física.

Até o final da década de 90, havia poucos docentes na UEPB com titulação de mestre e doutor, pouco financiamento para a pesquisa e a extensão, salários pouco competitivos e a Instituição enfrentava constantes e graves crises financeiras devido à precariedade dos recursos recebidos e à falta de regularidade no repasse do financeiro por parte do Estado.

Como resultado da permanente e intensa luta da comunidade acadêmica por garantia do financiamento, salários dignos, melhores condições de trabalho e ampliação da infraestrutura, em 2004, a UEPB conquista, com participação dos segmentos da UEPB, do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, a aprovação da Lei 7.643, que define o critério e a regularidade do repasse de

recursos do orçamento do Estado para a UEPB.

A partir de 2005, graças ao financiamento regular assegurado pela referida Lei, a Instituição pode estabelecer políticas e ações que permitiram sua expansão e interiorização, criar novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalar bases de pesquisa, contribuindo muito para aumentar a excelência da formação de profissionais. Dentre as políticas implantadas no período, houve a aprovação da Lei 8.441 de 28/12/2007, que estabeleceu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR para docentes e pessoal técnico e administrativo da UEPB, valorização sem precedentes dos servidores, tornando mais dignos os salários.

Esse processo de expansão e interiorização exigiu a realização de vários concursos públicos para docentes e técnicos/administrativos e, conseqüente, contratação de docentes com perfil de pesquisa e técnicos com qualificação apropriada à nova realidade, o que permitiu alavancar a graduação, extensão e pesquisa, possibilitando a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a UEPB vem formando professores para Educação Básica e Educação Superior, profissionais em diferentes áreas e campos do conhecimento humano, em diferentes níveis e modalidades, mão de obra qualificada e necessária para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do Estado.

Atualmente, a UEPB oferta 56 cursos de graduação ativos, nas modalidades Presencial e A Distância. Desses, cinquenta e dois (52) são na modalidade Presencial, sendo vinte e nove (30) em Campina Grande (Campus I); um (01) em Lagoa Seca (Campus II); seis (06) em Guarabira (Campus – III); dois (02) em Catolé do Rocha (Campus IV); três (03) em João Pessoa (Campus V); quatro (04) Monteiro (Campus VI); quatro (04) em Patos (Campus – VII) e três (03) em Araruna (Campus - VIII), e o curso de Licenciatura em Pedagogia (PAFOR), ofertado em cinco (05) Pólos (Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha). Na modalidade A Distância, a UEPB oferta quatro (04) cursos, com oito (08) turmas, sendo Letras (João Pessoa, Campina Grande), Geografia (Itaporanga, Catolé do Rocha, São Bento, Taperoá, Itabaiana, Pombal, Campina Grande e João Pessoa), Administração Pública (Campina Grande, João Pessoa, Itaporanga e Catolé do Rocha) e Administração Piloto (Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha e Itaporanga).

Em nível de graduação, portanto, a UEPB oferta anualmente, em cursos de Bacharelado e Licenciatura, por meio de diversos processos seletivos, quase seis (6.000) mil vagas regulares, das quais 50% são reservadas para estudantes egressos de escolas públicas. Metade da quantidade de cursos de graduação ofertados pela UEPB são licenciaturas, o que representa importante contribuição para a formação de professores aptos para atuar no ensino, principalmente, na Educação Básica, visto que cerca de 70% dos professores que atuam no Ensino Médio, embora licenciados, não o são na área em que atuam. Os cursos são ofertados nos períodos diurno e noturno, o que possibilita o acesso do estudante trabalhador à formação em nível superior.

Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2005, a UEPB se qualificou para criar novos cursos, para os quais passou a obter o credenciamento junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Se de 1995 a 2005 havia apenas os cursos de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, em parceria com a UFPB, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade e o Mestrado Interdisciplinar em Saúde Coletiva, a partir de 2005, foram criados os Mestrados acadêmicos em Literatura e Interculturalidade; Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia Ambiental, Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, em associação com a UFCG; Enfermagem, em associação com a UFPE; Saúde Pública, Odontologia, Ecologia e Conservação, Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Psicologia da Saúde e Química. E também os mestrados profissionais em Matemática, Ciência e Tecnologia em Saúde, Formação de Professores, Letras, Ensino de Física. A partir de 2010, iniciou-se um processo de consolidação dos cursos, com aprovação dos doutorados em Literatura e Interculturalidade, Odontologia e Tecnologia Ambiental. Vários cursos obtiveram conceito 4 e, portanto, têm potencial para aprovar a proposta de doutorado nos próximos anos.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UEPB oferta os seguintes cursos: Desenvolvimento Humano e Educação Escolar, Educação Étnico-racial na Educação Infantil, Ensino de Geografia, Etnobiologia, Gestão em Auditoria Ambiental, Gestão Estratégica na Segurança Pública, Filosofia da Educação, Inteligência Policial e Análise Criminal, Matemática Pura e Aplicada, MBA em Gestão Empreendedora e Inovação, Meios Consensuais de Solução de Conflitos, Gestão Pública e Gestão em

Saúde.

Além dos cursos em nível de graduação e de pós-graduação, a UEPB oferta também dois cursos em nível técnico, Técnico em Agropecuária em Integrado ao Ensino Médio e subsequente, um (01) no Câmpus II, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand e outro no Câmpus IV, na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Neste período de expansão, a UEPB desenvolveu políticas e ações para capacitação do seu quadro docente e de técnicos, as quais envolveram duas principais estratégias. A primeira estratégia foi a de liberar para capacitação até o limite de 20% dos docentes de cada Departamento e liberar técnicos e administrativos, em conformidade com as áreas de interesse para o desempenho do seu trabalho. A segunda foi a de estabelecer parceria solidária, por meio da participação em cinco Doutorados Interinstitucionais (DINTER), todos com investimentos da própria Instituição e contando com financiamento da Capes: Educação, com a UERJ; Ciência da Motricidade, com UNESP; Ensino, Filosofia e História de Ciências, com a UFBA; Direito, com a UERJ; Planejamento Urbano e Regional, com a UFRJ.

Com a melhoria da capacidade instalada de docentes, a UEPB ampliou em escala quase logarítmica a captação de recursos junto às agências financiadoras, obtendo, a partir de 2006, aprovação de vários projetos em vários editais, resultando na obtenção de significativo volume de recursos para bolsas, insumos e equipamentos. Além disso, a instalação dos programas de pós-graduação promoveu o fomento do Governo Federal por meio de bolsas de mestrado e de doutorado e do Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP. Além destes recursos, a UEPB passou a realizar significativos investimentos, os quais contribuíram para a participação dos docentes em certames nacionais e internacionais, assim como a realização de eventos vinculados aos programas de pós-graduação, captando recursos que são aplicados na região. Ou seja, são recursos do Estado, da União ou de empresas privadas que são investidos no comércio e nas cadeias produtivas locais.

Além dos recursos captados de agências de fomento à pesquisa e à extensão, a Universidade iniciou uma política de incentivo à produção de conhecimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, com recursos próprios, por meio da criação de Programas de Incentivo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Extensão, lançando

vários editais, por meio dos quais os pesquisadores e extensionistas da Instituição puderam receber apoio financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisa e de extensão e participar de eventos científicos. Essas políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por docentes da UEPB foram, e ainda são, fundamentais para consolidar a Graduação e a Pós-graduação, pois a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) tem precária estrutura e recursos muito limitados, de modo que não há políticas nem recursos destinados ao fomento de ações da Universidade.

Essa capacidade de captação de recursos e produção de conhecimento, entretanto, pode ser ainda mais potencializada. Isto porque, dos quase mil docentes efetivos da UEPB, cerca de 50% deles são doutores e somente 10% encontram-se vinculados aos programas de pós-graduação, por motivo de não terem produção técnica e científica em número e em qualidade exigidos pelo Sistema de Pós-Graduação. Considerando que a consolidação dos programas de pós-graduação depende da melhor qualificação da produção docente, o desafio nos próximos anos será o de ampliar as políticas e as estratégias para melhorar esses indicadores.

A grande expansão da Universidade e a significativa melhoria da capacidade instalada de docentes, seja pela titulação, seja pela produção científica, ocorrida nos últimos anos, provoca também no âmbito da Graduação um grande desafio, o da consolidação dos cursos em termos de infraestrutura e a melhoria da qualidade do ensino. Estas demandas têm sido indicadas tanto pelos resultados da Autoavaliação Institucional quanto pelos resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE). Isto porque, em relação ao número de ingressantes nos cursos, titulam-se, anualmente, de um modo geral, metade dos estudantes, o que sugere uma evasão, retenção ou mobilidade estudantil da ordem de cinquenta por cento. Ressalte-se, em relação a estes dados, que a grande maioria da retenção e da evasão se concentra nos cursos de licenciatura, com maior incidência nos cursos de ciências exatas e, mais agudamente, nos câmpus do interior, o que desafia o permanente esforço em empreender políticas e ações voltadas para o incentivo à permanência.

Tendo em vista a melhoria da estrutura e do funcionamento da Graduação, desde 2013, a UEPB iniciou um processo de reestruturação dos cursos de graduação. Isto ocorre, porém, num contexto em que o orçamento da UEPB, devido

a vários fatores, vem sofrendo contingenciamentos, de modo que os recursos recebidos não têm sido suficientes para garantir sequer reajuste salarial devido às perdas causadas pela inflação. Os recursos da Universidade, em quase sua totalidade, estão comprometidos com a Folha de Pagamento, o que dificulta o custeio do cotidiano institucional e a renovação de equipamentos e ampliação da infraestrutura. Além do que se intensificam os movimentos reivindicatórios e passam a ocorrer recorrentes paralisações do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, o que impacta o planejamento e produz desmotivação no corpo discente.

Contudo, mesmo neste adverso contexto, a questão da melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UEPB vem sendo debatida intensamente com a comunidade acadêmica com vistas à execução do plano de consolidar a reestruturação das normas e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs. Para isso, ao longo dos últimos três anos, foram compactadas todas as resoluções internas para criação do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015), que permitiu maior sintonia das ações internas com as políticas nacionais de Ensino Superior, ao tempo em que promoveu maior organicidade ao conjunto das normas. A partir desse novo Regimento, e com base nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP, os dados do ENADE e as Diretrizes Curriculares Nacionais, inclusive a mais nova resolução que trata da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (Res. CNE/01/2015), toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos de graduação foi mobilizada num trabalho de reflexão voltado para a atualização dos PPCs. Os debates envolveram também a discussão em torno do cotidiano de cada curso. Com isso, abriu-se a possibilidade para cada curso organizar seu projeto, de modo a potencializar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Para este objetivo, foi decisivo o competente trabalho realizado pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs - e Coordenações dos Cursos, bem como as ações promovidas pela PROGRAD, como a realização de encontros de reflexão sobre a Graduação e Oficinas Técnico-Pedagógicas ao longo de 2014 e 2015.

Neste contexto, em 2014, a UEPB fez adesão com 100% de suas vagas ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU, com reserva de 50% das vagas para

estudantes egressos de escola pública, ao tempo em que qualificou os critérios de desempenho na seleção dos candidatos, por meio da redefinição das notas mínimas e pesos por área de conhecimento na Prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o que promoveu melhoria no perfil dos ingressantes, o que de contribuir para minimizar a retenção e a evasão nos próximos anos. Entende-se, entretanto, que esta é uma questão complexa, que exige rigorosa análise dos dados e o estabelecimentos de múltiplas ações políticas e ações voltadas para enfrentamento efetivo da problemática.

As políticas de incentivo à graduação envolveram também ações no voltadas para o apoio acadêmico e para a Assistência Estudantil, aumentando os programas de mérito acadêmico como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Educação Tutorial - PET, Monitoria, participação em projetos de pesquisa e de extensão e para participação em eventos acadêmicos; ao mesmo tempo, ofertando bolsas por meio de programas de Assistência Estudantil para estudantes com carências socioeconômicas, tendo em vista combater a retenção e evasão e potencializar a permanência, como apoio à moradia, transporte e alimentação.

A UEPB tem investido também recursos na melhoria do acervo e do acesso às bibliotecas, com aquisição regular de novos livros e divulgação pela Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado.

### **e) Missão, Princípios Norteadores e Políticas da IES**

A UEPB tem por missão formar profissionais críticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, particularmente do Estado da Paraíba. A UEPB, em sintonia com o conjunto mais amplo de Políticas para o Ensino Superior propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação, tem por objetivo promover formação de qualidade e profundamente engajada com a realidade socioeconômica e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para atingir essa meta, o trabalho acadêmico na UEPB se fundamenta em alguns princípios:



- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e os saberes;
  - Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções, incentivando a tolerância e resolução de conflitos por meio do diálogo e reflexão.
    - Gestão Democrática e Colegiada, oriunda da autonomia universitária e cultivada no cotidiano das relações acadêmico-administrativa (corresponsabilidade).
    - Eficiência, Probidade e Racionalização na gestão dos recursos públicos oriundos do Estado e da União para financiamento das ações da instituição;
    - Valorização e Engajamento de seus servidores docentes e técnicos com o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição à sociedade;
    - Igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição, o que inclui planejamentos estratégicos e diálogo permanente com a realidade discente de nossa Universidade;
    - Integração e Promoção de Ações para melhoria da Educação Básica e aprimoramento da formação inicial e continuada de professores em diferentes níveis de ensino.

Por indissociabilidade, princípio central e constitucional, entre ensino, pesquisa e extensão, entende-se que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social, assim como a busca de excelência acadêmica; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e se vincula à melhoria da qualidade de vida da população, além de propiciar o surgimento de pesquisadores de referência nacional e internacional; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico em diálogo com o conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem suas soluções de forma solidária e responsável.

A partir das elencadas políticas, projetam-se algumas metas para a Graduação:

- Aprofundar o processo de reestruturação da graduação já em curso, visando acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos para garantirmos a qualificação dos egressos com um perfil adequado para os novos desafios da contemporaneidade, inclusive do mundo do trabalho;
- Promover ampla discussão sobre as licenciaturas, tendo em vista potencializar a formação inicial desenvolvida no UEPB não apenas buscando maior sintonia com a realidade cotidiana do “chão da escola” em que os futuros educadores irão desenvolver as suas ações pedagógicas, notadamente nas redes públicas de Ensino (municipais e Estadual), mas também promovendo ações de transformação dessa realidade;
- Implementar parcerias interinstitucionais, notadamente com os municípios e com o Estado, para que a UEPB assuma posição mais estratégica na construção das políticas e na execução das ações de formação continuada dos profissionais da educação das respectivas redes;
- Integrar projetos de ensino (metodologias, técnicas e estratégias, de formação inicial e continuada às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), visando contribuir para a melhoria dos indicadores da educação, notadamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);
- Implementar ações de parceria com o Estado e os municípios, visando apoiar a implantação da Residência Pedagógica, voltada aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no sentido de estabelecerem maior articulação em relação às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), priorizando escolas identificadas com pontuação abaixo de 200 no IDEB;
- Instituir o Programa Institucional de combate à retenção e evasão, promovendo ações de incentivo à permanência e conclusão do curso;
- Instituir parcerias interinstitucionais, notadamente com o Estado, a fim de que as atividades de ensino (estágio), de iniciação científica e de extensão dos alunos e das alunas, possam ser desenvolvidas nos múltiplos espaços de implementação das políticas públicas coordenadas pelo ente estadual, nas mais diversas áreas, a

exemplo da educação, da saúde, da gestão, da assistência social, entre outras;

- Potencializar a realização de eventos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como realizar permanentemente oficinas pedagógicas, buscando aperfeiçoar a prática pedagógica dos docentes e fortalecer seu compromisso com a educação;
- Investir, em conformidade com a disponibilidade de recursos, na infraestrutura de ensino, tendo em vista garantir as condições de um ensino de excelência (Ampliação do acervo das bibliotecas, melhoria e implementação de novos laboratórios; salas de aula, equipamentos e materiais, espaços de convivências. Melhoria das condições físicas no ambiente de ensino, adequando-o a padrões de qualidade que permitam maior interação e melhor ambiente para a aprendizagem.

A Universidade é um organismo acadêmico, político e social feito de muitas criatividades e tensões, de muitas áreas de conhecimento que nem sempre se regem pelos mesmos critérios e realizam seus fins com as mesmas estratégias. A meta central nesta nova fase é aprofundar a vida universitária pautada na autonomia existente, conduzindo a um aperfeiçoamento das ações e estimulando ainda mais a criatividade dos cursos e das áreas da UEPB.

## **ALGUMAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

### **Políticas de gestão**

A política de gestão da UEPB é integrada e descentralizada, requerendo a noção de que toda a instituição é um sistema aberto, que se adequa rapidamente em um contexto cada vez mais dinâmico, onde cada parte ou subsistema da gestão, além de se orientar por objetivos comuns, procura sincronizar seus processos específicos, integrando o fluxo de informação e eliminando limitações que dificultam a comunicação entre as diversas unidades universitárias. Hoje, existe uma integração dos processos de gestão da Universidade entre os setores que compõem a estrutura organizacional (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Coordenações, Núcleos, etc.) de modo automático e informatizado. Esta política de descentralização de responsabilidade e, conseqüentemente, de competências, reduz os níveis de demandas e riscos, proporcionando maior agilidade na solução de demandas. Isto estimulou, também, um aumento de participação decisória dos diversos atores gestores e eleva os níveis de comprometimento e envolvimento com

a instituição.

Os objetivos para as atividades de gestão são centrados na orientação e na gestão para as atividades fins da universidade, que permeiam toda instituição e contribuem de forma indireta para o alcance dos objetivos institucionais. Entre as várias funções e atribuições da gestão destacam-se o planejamento e avaliação voltados para integração e o alinhamento estratégico, no que se refere à gestão administrativa, de pessoas e financeira, além da avaliação institucional, de docentes e de técnicos administrativos.

Os objetivos para as atividades de gestão são: institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicos da universidade; promover a reestruturação administrativa da universidade para gestão das unidades administrativas; participar ativamente da construção do orçamento do Estado visando aumentar os recursos financeiros para a UEPB; captar recursos extra orçamentários para ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; adequar a legislação acadêmica, administrativa e de pessoal para assegurar a excelência acadêmica e sustentabilidade institucional; criar mecanismos para facilitar a comunicação e o relacionamento com a comunidade interna e externa; consolidar a avaliação como ferramenta de gestão; desenvolver mecanismos para aumentar a eficiência da gestão, dos controles internos e da transparência institucional; estabelecer planos de capacitação técnica e interpessoal para os docentes e técnicos administrativos visando a melhoria do desempenho institucional e estabelecer mecanismos para a descentralização orçamentária e administrativa.

### **Política de Avaliação e Autoavaliação Permanente**

A UEPB tem aderido ao estabelecimento de uma política interna de autoavaliação permanente usando os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Criada em 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem produzido relatórios e dados consolidados, os quais precisam ser mais amplamente aproveitados no cotidiano dos Cursos, para planejamento de estratégias e ações com vistas à melhoria do ensino oferecido. Do mesmo modo, os cursos precisam se apropriar cada vez mais dos resultados da avaliação do desempenho do estudante (ENADE), promovendo conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em relação a esse processo.

Esse processo de avaliação possui um caráter formativo, destinando-se a conhecer as potencialidades e fragilidades da UEPB, bem como orientar a Instituição nas tomadas de decisão no sentido da melhoria da qualidade dos serviços em consonância com seu PDI/PPI, sua missão e sua responsabilidade social, visando, de modo incessante, o desenvolvimento institucional da UEPB em sua plenitude.

### **Política de integração das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Para aproximar essas atividades e melhor articulá-las, no novo Regimento dos Cursos de Graduação abriu-se a possibilidade de que as atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBID OU PET) e projetos de extensão sejam integralizadas pelos estudantes de duas formas diferentes: ou como carga horária de estágio supervisionado ou como atividade complementar de natureza científico-acadêmico-cultural.

Além disso, há um programa de melhoria dos estágios supervisionados por meio do estímulo à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e strictu sensu* direcionados para formação continuada de profissionais que possam atuar como supervisores de estágio. Neste caso, a ideia é fomentar a criação de comunidades de conhecimento em que haja maior interação dos docentes da UEPB com pós-graduandos e graduandos para leitura da literatura, debate, produção de conhecimento e resolução de problemas de interesse da sociedade.

A articulação entre teoria e prática pode ser facilitada também pela melhor articulação dessas atividades. Em cada componente curricular, é possível estimular a formação de competências de pesquisa com a leitura da literatura científica, quer sejam os clássicos que marcaram a história do desenvolvimento de uma disciplina como também a leitura de artigos recentemente publicados para discussão das questões em aberto em um campo de conhecimento. Uma teoria pode ser mais facilmente compreendida se houver estímulo à leitura, reflexão e produção textual. A prática poderá mais facilmente apreendida se o estudante for convidado a resolver problemas, observar, propor hipóteses e soluções para situações-problema. Um componente curricular pode ter atividades de extensão que permitam ao estudante praticar e tomar contato com fenômenos até então abstratos e distantes da sua vida profissional.

### **Política de compromisso com Formação Docente para a Educação Básica.**

A formação inicial e continuada de professores para Educação Básica, bem como de docentes do Magistério Superior, depende do engajamento desse coletivo com um processo de aprendizagem e atualização permanente em serviço. Sabemos que as nossas concepções e práticas docentes são construídas a partir dos modelos didáticos com os quais convivemos. Tendemos assim a reproduzir o que fizemos se não houver uma reflexão sobre essas ações. Para promover essa reflexão é necessário o comprometimento de todos os docentes e seu engajamento senão não há como aprimorar os modelos.

O engajamento com a formação docente em diferentes níveis, nesta proposta, poderá acontecer com a inserção da Metodologia de Ensino como um eixo articulador nos cursos de Licenciatura. Em vez de um componente curricular específico, todos os docentes de um Curso devem pensar em como ministram suas aulas. Que objetivos de aprendizagem têm, que estratégias didáticas utilizam, quão diversificados são essas estratégias e de que forma contribuem para desenvolvimento, nos licenciandos, de competências e habilidades, ou apropriação de conhecimentos factuais, procedimentais ou atitudinais. A estratégia de resolução de situações-problema ou problematização, a contextualização, a interdisciplinaridade devem fazer parte do planejamento diário do docente para que isto possa também fazer parte da rotina diária do professor da Educação Básica.

A formação do professor da Educação Básica não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso. O princípio da corresponsabilidade sobre a formação do professor que atuará na escola pública é de todos os servidores docentes e técnicos envolvidos no processo de formação.

### **Política de fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.**

O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação da instituição e das atividades de pesquisa perpassam pela melhor articulação da formação de competências e habilidades de pesquisador nos cursos de graduação.

A leitura de textos de referências depende de competências e domínio de línguas estrangeiras, especialmente, a inglesa. Por essa razão, apresenta-se como de relevante importância o incentivo à proficiência em língua inglesa, por parte dos

estudantes, por meio de componente livres. Além disso, os estudantes devem ser estimulados a participar de projetos de intercâmbio internacional à semelhança do Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, visto que, para isso, é permitido cumprir até 20% da carga horária de seu Curso.

#### **Política de Acessibilidade e Ensino de Libras.**

A UEPB mantém políticas e ações de acessibilidade das portadores de necessidades especiais aos diferentes espaços e aos saberes. Para além de rampas e sinalizações, a IES tem buscado ampliar a inclusão dessas pessoas na comunidade acadêmica, estimulando os estudantes de todos os cursos a cursarem o componente curricular de Libras.

#### **Política de Estímulo à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social e Tecnológico.**

O desenvolvimento regional demanda conhecimento sobre as cadeias produtivas e vocações regionais, assim como estímulo à formação de empreendedores. O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEPB tem desenvolvido cursos periódicos para servidores e estudantes a fim de estimular a criação de empresas ou desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores. Essa iniciativa será ampliada com a oferta de um curso a Distância, como componente curricular Livre, para todos os estudantes e funcionários da Instituição sobre essa temática. Espera-se que, com isto, possa haver estímulo à formação de empreendedores.

#### **Política de Valorização da Cultura Regional, Indígena e Africana.**

A história e a cultura dos povos indígenas e africanos foram sendo perdidas com o processo de aculturação, miscigenação e sincretismo, relacionado à colonização e formação da sociedade brasileira. Com a finalidade de evitar a extinção dessas culturas e valorizá-las, a UEPB incentiva e fomenta a produção de material didático e videoaulas para consubstanciar um componente curricular de dimensão Livre, acessível aos estudantes de todos os cursos, buscando, ao mesmo tempo, estabelecer com este articulação com atividades de extensão e cultura, envolvendo a arte, a dança, a música, ritos e outros aspectos dessas culturas.

## 02. APRESENTAÇÃO

O Curso de Letras do Centro de Humanidades teve início com a criação da FAFIG - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, cujas atividades iniciaram-se em 1970, na cidade de Guarabira – PB. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras foi instalada no antigo Colégio Nossa Senhora da Luz, situado no bairro central da cidade. Posteriormente, em 1982, foi transferida para o bairro Areia Branca, no Km 01 da Rodovia 07 – PB. Em 1986, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira - FAFIG foi incorporada à Faculdade Regional do Nordeste – FURNE, estadualizada posteriormente.

Inicialmente, o curso funcionou como Licenciatura de Primeiro Grau, reconhecido em 15 de dezembro de 1977 pelo Decreto Presidencial nº 81.039, publicado no Diário Oficial da União, em 16 de dezembro desse mesmo ano, com funcionamento até 1986.2. Em 07 de abril do ano de 1983, foi criado o curso de Licenciatura Plena em Letras através da Resolução nº 20/83, começando a funcionar no primeiro semestre de 1984. O curso foi autorizado pelo Decreto Federal nº 92.4544 de 11 de março de 1986 e reconhecido em 06 de junho de 1994, através da Portaria Ministerial nº 862.

O Curso de Letras Português do CH da UEPB passou por reformas, tanto para se adequar às normas nacionais quanto às exigências internas (composição e estruturação curriculares, tipos de licenciatura curta e/ou plena). Conforme art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, foi criada a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), com carga horária 60h (sessenta horas). Em conformidade com o novo Regimento da Graduação (Resolução CONSEPE 068/2015), a partir do início do período letivo de 2016.1, a hora aula deverá igualar-se à hora relógio, ficando definidos os seguintes horários: (i) integral – das 07:00h às 11:00h e das 13:00h às 17:00h; e (ii) noturno – das 18:00h às 22:00h.

Atualmente, conforme a Resolução nº. 02, de 1º de julho de 2015, do Ministério da Educação (MEC) / Conselho Nacional de Educação (CNE), que discorre acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em



Nível Superior, o curso passa por uma reformulação curricular atendendo à necessidade de cumprir o mínimo de 3.200h de efetivo trabalho acadêmico.

O Curso de Letras atende a uma ampla demanda estudantil, procedente de vários municípios paraibanos e de municípios do vizinho Estado do Rio Grande do Norte, além de outros Estados da Federação, conforme especificações contidas nas matrículas. Para atender a essa demanda, o curso funciona em dois turnos: vespertino e noturno.

### 03. CONTEXTUALIZAÇÃO

**a) Nome do Curso:** LICENCIATURA PLENA EM LETRAS PORTUGUÊS

**b) Endereço do Curso:** Rodovia PB-75 km 01, s/n, Areia Branca, Guarabira, PB, 58200000

**c) Atos Legais de Criação do Curso:**

Ato de criação e/ou reconhecimento:

PORTARIA MINISTERIAL N.º 862/94, D.O.U. 07/06/1994

Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE:

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0134 /2016

**d) Número de Vagas ofertadas por turno:** 40

**e) Turnos:** Noturno, Vespertino

**f) Tempo Mínimo de Integralização:** 8 Semestres

**g) Tempo Máximo de Integralização:** 15 Semestres

**h) Coordenador do Curso:** EDUARDO HENRIQUE CIRILO VALONES

**i) Formação do Coordenador do Curso:**

Formado em Letras pela UFPB, Doutor em Letras pela UFPB, Professor Adjunto da UEPB desde 24 de março de 2004.

**j) Núcleo Docente Estruturante:**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem como função acompanhar o processo de elaboração, supervisão, consolidação e avaliação do PPC com fins de atualizar e aperfeiçoar o curso, especificamente no contexto de ensino, pesquisa e extensão, articulando as atividades desenvolvidas na graduação com a pós-graduação.

Diante disso, enfatiza a seguinte assertiva: "É importante que cada Departamento ou Centro tenha uma carteira de cursos de pós-graduação para estimular os estudantes à formação continuada, especialmente se houver interesse em integrar essa formação ao ensino e pesquisa" (Cf. DIRETRIZES E ORIENTAÇÕES PARA ATUALIZAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO da UEPB, 2015, p. 19).

O NDE do Departamento de Letras do Centro de Humanidades é constituído por 5 (cinco)

professores cujos nomes foram aprovados em Assembleia Departamental.

Especificamos, a seguir, os membros do referido núcleo com suas respectivas titulações e formações.

Profa. Dra. Eneida Oliveira Dornellas de Carvalho

Formação: Graduação em Licenciatura Plena em Letras - UFPB;

Titulação: Mestrado em Linguística – UFPE; Doutorado em Linguística – UFPB.

Profa. Dra. Iara Ferreira de Melo Martins.

Formação: Graduação em Licenciatura Plena em Letras - UFPB;

Titulação: Mestrado em Letras – UFPB; Doutorado em Linguística – UFPB.

Prof. Dr. Juarez Nogueira Lins

Formação: Faculdade de Formação de Professores de Olinda;

Titulação: Mestrado em Teoria da Literatura – UFPE; Doutorado em Estudos da Linguagem – UFRN.

Prof. Dr. Leônidas José da Silva Júnior

Formação: Turismo e Letras – UNESF;

Titulação: Mestrado em Linguística – UFPE; Doutorado em Linguística – UFPB.

Profa. Dra. Maria de Fátima de Souza Aquino

Formação: Graduação em Licenciatura Plena em Letras - UFPB;

Titulação: Mestrado em Letras – UFPB; Doutorado em Linguística – UFPB.

Profa. Dra. Edilma de Lucena Catanduba

Formação: Graduação em Licenciatura Plena em Letras - UFPB

Titulação: Mestrado em Letras – UFPB; Doutorado em Letras – UFPB

## 04. BASE LEGAL

O Curso de Letras funciona sob a regulamentação das seguintes bases legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN. Lei 9.394/96;
- Lei nº 10.861/2004- Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES;
  - Resolução CNE/CP Nº 1/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
  - Decreto nº 5.626/ 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais -Libras;
  - Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
  - Parecer do CNE/CES: nº 236/2009. Direito dos alunos à informação sobre o plano de ensino e sobre a metodologia do processo de ensino-aprendizagem e os critérios de avaliação a que serão submetidos;
  - Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
  - Resolução CNE/CP Nº 28 /2011 (Letras). Carga horária mínima, em horas para Bacharelados e Licenciaturas.
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013);
- Portaria Inep nº 258, de 02 de junho de 2014. Avaliação do Enade (2014);
- Resolução nº 2, de 1de julho de 2015 do MEC/CNE; Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
  - Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação – SINAES (2015);
  - Resolução específica de Letras CNE/CES/18, de 13 de março de 2002; Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015; Regimento geral da graduação.

## 05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Curso de Letras, atendendo às exigências das Leis e Resoluções nacionais referentes à educação superior, do Conselho Estadual de Educação e às Resoluções institucionais da UEPB, realizou um processo de renovação do Projeto Pedagógico do Curso. A proposta busca articular o conhecimento específico do Curso e o conhecimento da realidade social na qual o graduado em Letras atuará.

Vários fatores justificam a necessidade de uma nova estrutura curricular, dentre

os quais, a necessidade de se adequar ao processo de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvido no curso de Letras-Português DL/CH, conforme as exigências das Leis e Resoluções nacionais referentes à educação superior: a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015, o DECRETO Nº 5.626, 2005 que regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002; o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 – Inclusão da Libras como Disciplina Curricular, e as resoluções institucionais UEPB/13/2005 (regulamenta a elaboração e reformulação dos currículos dos cursos de graduação), RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/020/2011 (Cria o Componente Curricular Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Letramento, para os Cursos de Licenciatura e Bacharelado), RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013 (Altera a resolução UEPB/ CONSEPE/014/2005 sobre o Estágio Supervisionado), RESOLUÇÃO/UEPB/ CONSEPE/027/2013 (Institui e regulamenta o Núcleo Docente Estruturante – NDE - no âmbito dos Cursos de Graduação da UEPB).

A mudança na estrutura organizacional do curso vem atender a uma flexibilização do currículo

dentro das exigências atuais para todas as IES do país.

O curso de Letras-Português contempla conteúdos referentes à formação de educador/professor e de especialista/pesquisador, buscando atender às exigências do MEC e do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB e preparando o educando para o futuro, como profissional da Área de Letras.

Nesse sentido, este Projeto Pedagógico propõe:

- aumentar a carga horária do Curso, inserindo novos componentes curriculares, objetivando ampliar saberes interdisciplinares;
- alterar a carga-horária de alguns componentes curriculares, para ampliar conhecimentos específicos;
- articular as áreas de conhecimento do curso à prática de ensino e ao estágio supervisionado;
- estabelecer a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, entendidos como uma dimensão constitutiva da formação do futuro profissional;
- articular a formação acadêmica da graduação com a pós-graduação, nos níveis *lato sensu* e *stricto sensu*, atendendo e ampliando linhas de pesquisa no curso;
- promover a integração entre atividades acadêmico-científico-culturais como complementação curricular;
- possibilitar a inclusão de horas não presenciais para compor a carga horária de disciplinas, como também disciplina semipresencial no curso, conforme PORTARIA MEC Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, que dispõe sobre oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial.

## **06. OBJETIVOS**

### **OBJETIVOS GERAIS**

O Curso de Letras-Português do DL/CH, da UEPB, visa, prioritariamente, à formação de profissionais da Área de Letras (professor de língua e/ou literatura para atuar na educação básica - ensino fundamental 2ª fase e ensino médio) competentes para uma ação pedagógica voltada para as questões socioeducacionais numa perspectiva humanística, científica e cultural.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Em função dos papéis que o graduado em Letras Português poderá exercer em sua profissão, o curso propõe capacitar o aluno para:

- compreender os fatos da linguagem, sobretudo a linguagem verbal, nas suas modalidades oral e escrita, à luz de diversas teorias;
- aplicar os conhecimentos das diversas áreas do curso a problemas de ensino/aprendizagem, numa perspectiva que contemple o texto e o discurso, na sua diversidade de gêneros, como motivadores do estudo da língua;
- desenvolver pesquisas no campo da linguagem, direcionadas para o ensino, viabilizando um exercício humanista que considere o educando como sujeito de seu espaço e de seu tempo;
- ter o domínio ativo e crítico de um repertório representativo das obras literárias da língua (para cujo ensino está habilitado);
- ter o domínio do conhecimento histórico e teórico necessário para a leitura, análise e compreensão das produções textuais, literárias e não-literárias, para uma atuação competente e ética na escola básica brasileira, comprometidos com o papel social do educador, com a aprendizagem dos alunos e motivados a lidar com a diversidade da população atingida por seu trabalho;
- ter o domínio da terminologia técnica das Áreas de Língua, Linguagem,

Literatura, Linguística, por meio da qual se possa problematizar a fundamentação desses conhecimentos;

- atuar, na condição de professor/pesquisador, com as diferentes manifestações da linguagem;
- formar leitores críticos, bem como produtores de textos dos mais diversos gêneros, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, estéticas, literárias e culturais.



## 07. PERFIL DO EGRESSO

O curso tem por foco a formação do aluno de Letras enquanto profissional interculturalmente competente, capaz de lidar de forma crítica com as linguagens, sobretudo a verbal, em suas modalidades oral e escrita, consciente da multiplicidade de variedades e registros. Para tanto, esse profissional deve ter o conhecimento das diversas modalidades da língua portuguesa objeto do seu ensino, bem como de sua literatura, tanto nos aspectos estruturais/formais quanto nos aspectos contedúísticos/ideológicos/culturais, com capacidade crítica de refletir teoricamente sobre as linguagens, articulando-as no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, assim como sobre sua relação com outras áreas de conhecimento. Deste modo, esse profissional deve estar historicamente engajado em seu tempo e demonstrar competência no domínio de novas tecnologias.

Pretende-se, portanto, que o profissional da área de Letras-Português contemple:

a) competência intelectual com domínio de um repertório linguístico e metalinguístico capaz de torná-lo apto a desenvolver suas funções, entre as quais ensino, pesquisa, revisão,, dentre outros;

b) capacidade de articular seus conhecimentos com a realidade social, desempenhando o seu papel de multiplicador, formador de leitores críticos e produtores de textos de diversos tipos e registros, com ênfase na modalidade culta da língua;

c) capacidade de refletir sobre a linguagem tanto do ponto de vista da estrutura (organização do texto, do parágrafo, da frase, da palavra) quanto de suas manifestações discursivas;

d) envolvimento com o processo educativo, assegurando uma formação não só em língua, linguística, teoria literária e literatura, mas também em outras áreas de conhecimento;

e) habilidade de articular uma abordagem crítico-reflexiva da linguagem literária, bem como das obras e autores de diferentes épocas, enfatizando a literatura contemporânea e local;

f) atitude investigativa que favoreça a produção de novos conhecimentos e a

utilização de novas tecnologias;

g) exercício da docência de forma ética e crítica.

## 08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Letras-Português está estruturada basicamente em três partes. A primeira remete à Dimensão Básica Específica, que abrange todos os componentes curriculares intrínsecos ao curso, como por exemplo, as disciplinas de Língua Portuguesa, Linguística e Literatura. A segunda parte refere-se à Dimensão Formativa Básica Comum, que contempla componentes curriculares indispensáveis à formação do licenciando e que são de uma mesma área. A terceira parte da organização curricular reporta-se à Dimensão Formativa Complementar que abarca os Componentes Curriculares Eletivos e Atividades Acadêmico-científico-culturais (cf. tabela da matriz curricular). Quanto às Atividades Acadêmico-científico-culturais, estas contemplam: (i) pesquisa, cuja natureza vincula-se

às atividades desenvolvidas em projetos de Iniciação à docência e Iniciação Científica (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC), publicação de produções acadêmicas em eventos, revistas, anais, jornais etc; (ii) projetos e programas de extensão; (iii) monitoria; e (iv) eventos contemplando também atividades artístico-culturais.

Ainda detendo-se à organização curricular, fazem-se necessárias explicitações mais detalhadas sobre o Trabalho de Conclusão de Curso I e II, os Estágios Supervisionados, as Linhas de Pesquisa, os Cursos de Extensão e a Flexibilização Curricular, itens apresentados a seguir.

### **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme o regimento da nossa instituição, é resultado de uma atividade acadêmica orientada, cuja natureza deverá ser científica, técnica, filosófica e/ou artística, e estar vinculada a uma das Linhas de Pesquisa do Curso de Letras-Português. A produção do TCC resultará de atividades desenvolvidas durante as experiências vividas pelo licenciando no contexto da iniciação científica e de projetos de Ensino.

Em referência ao desenvolvimento dos componentes curriculares TCC I e TCC II, cada um com carga horária de 30 horas/aula, o professor deverá oferecer as

seguintes orientações:

- TCC I – elaboração do projeto.
- TCC II - produção escrita autoral do orientando, observando-se os riscos de plágio (o texto plagiado implicará na reprovação do aluno), cumprindo as seguintes etapas: (i) conclusão da pesquisa e elaboração do texto final, obedecendo ao plano de normatização/padronização de textos acadêmicos (ABNT); (ii) defesa pública formal, conforme cronograma previamente aprovado pela coordenação de TCC. Quando o trabalho estiver finalizado para ser defendido, o orientador deverá disponibilizar três vias impressas aos professores da banca, em um prazo de no mínimo 15 dias anteriores à data da defesa. Quanto ao processo de publicação da nota do TCC, a coordenação só efetivará tal procedimento com base no nada consta do graduando que é lançado no link da biblioteca.

### **Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório que promove a contextualização curricular e a articulação entre teoria e prática, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades profissionais do licenciando (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015). O Estágio Supervisionado no Curso de Letras-Português será realizado nas instituições educacionais, exclusivamente nas unidades escolares da rede pública (municipal, estadual e federal) na cidade de Guarabira. Os alunos deverão ser inseridos em contextos de ensino regular e de Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos quais deverão cumprir uma carga horária de 20 horas para o estágio I (de observação). As demais horas que integralizarão esse componente curricular serão dedicadas às reflexões e discussões na sala de aula, sobre o que fora observado nas escolas campo. Tais discussões, devidamente fundamentadas em teóricos que discutem a questão do ensino de língua portuguesa, nos níveis fundamental e médio, serão a base para a preparação dos Estágios de regência II e III. Por sua vez, os Estágios de Regência terão, cada um, a carga horária de 10 horas, a ser obrigatoriamente cumprida nas escolas campo. No decorrer dessas disciplinas, as demais horas serão dedicadas a leituras, preparação dos planejamentos das aulas a serem dadas, sempre em meio às discussões teóricas que fundamentarão as práticas. Tendo sido cumpridas essas etapas, os graduandos podem ainda, para complementar os estágios, participar de atividades mediante a formação de cursos-piloto, com funcionamento nas escolas ou nas

dependências da universidade.

No curso de Licenciatura em Letras-Português, o Estágio Supervisionado contará com uma carga horária de 405 h, distribuída em três componentes: Estágio Supervisionado I (105 h), o Estágio II (150 h) e o Estágio Supervisionado III (150 h). No Estágio Supervisionado I, o graduando desenvolverá a observação de aulas no ensino Fundamental II e no ensino médio. No Estágio Supervisionado II, o graduando desenvolverá a regência no Ensino Fundamental II. E quanto ao Estágio Supervisionado III, este componente será dedicado à regência escolar no Ensino Médio.

De acordo com o disposto no regimento do Estágio, é tarefa obrigatória do professor de estágio, atuar como orientador e supervisor do estagiário, acompanhando-o em tempo integral na execução de suas atividades no campo de estágio. Estará apto a ministrá-lo qualquer professor pertencente ao quadro permanente ou substituto do Curso, especialmente aquele que foi selecionado em concurso para esta área específica e/ou que atua na pesquisa e/ou extensão, neste campo de saber.

Serão da competência do professor-supervisor dos componentes de Estágio Supervisionado, as seguintes funções: encaminhar o professor em formação ao campo de estágio; orientar o preenchimento e o encaminhamento da documentação exigida pela PROGRAD, para a oficialização dos estágios; zelar pelo cumprimento do

Termo de Compromisso firmado entre o estagiário e a escola; munir os alunos de todas as informações necessárias ao bom desempenho no componente – esclarecendo sobre sua organização e exigências; orientar o aluno estagiário, ajudando-o a perceber o campo de estágio como objeto de investigação teóricometodológica;

orientar e acompanhar o desenvolvimento de um plano de trabalho para a prática da regência; supervisionar os estagiários, avaliando-os de modo contínuo; exigir e orientar a produção de um relatório que descreverá reflexivamente, a partir de uma base teórica específica, as atividades desenvolvidas na observação e na regência.

A avaliação do estagiário será realizada pelo docente da UEPB e pelo professor da escola campo responsável pela turma na qual o estágio foi realizado, a

partir de critérios estabelecidos pela coordenação do Estágio Supervisionado e constantes nos documentos exigidos pela PROGRAD. Também fazem parte dos instrumentos de avaliação, a elaboração de um relatório descritivo e reflexivo e a defesa deste documento em sala de aula ou em sessão aberta à comunidade acadêmica. Assim, não há possibilidade de Reposição e Prova Final, cabendo ao discente estagiário cumprir todas as atividades previstas no Plano de Trabalho, sendo o cumprimento dessa exigência uma condição para a sua aprovação. Em caso de plágio na escrita do relatório, o aluno será reprovado no componente.

O professor Supervisor contará com o apoio do Coordenador de Estágio Supervisionado do Curso que deverá acompanhar e orientar o professor da UEPB, dirimindo quaisquer dúvidas quanto à organização, execução e avaliação do componente, segundo o Regimento dos Cursos de Graduação e do PPC do curso. Vale ressaltar que, embora o Coordenador possa esclarecer quaisquer questões sobre o componente, o professor-supervisor do Estágio é quem acompanhará diretamente os alunos estagiários.

Assim, cabe ao Coordenador de Estágio: convocar reunião, no início de cada semestre, para orientação dos professores supervisores dos estágios, sobretudo dos docentes novatos, frente ao exercício de supervisão referente ao componente; promover encontros para discutir experiências desenvolvidas nos Estágios, especialmente, no tocante às questões pedagógicas; Participar de reuniões convocadas pela Coordenação Geral de Estágio e compartilhar as informações com os colegas da disciplina; decidir junto com eles sobre os requerimentos de redução de carga horária dos estágios, conforme análise de documentação específica.

O estudante poderá requerer redução de carga horária das atividades de estágio em até cinquenta por cento das horas totais destinadas aos componentes de Estágio, apenas se tiver “exercido, nos últimos três anos, por um período mínimo de seis meses, atividade docente regular, devidamente comprovada, desde que compatível com o nível/área de ensino em que realiza o estágio”, conforme o Regimento Geral da UEPB (2015, p. 13).

### **Linhas de Pesquisa**

As linhas de pesquisa servem de base para o desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado e de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. No curso de Letras-Português, as principais Linhas de Pesquisas estão divididas em

duas áreas, a de Língua Portuguesa e a de Literatura de Língua Portuguesa. Na primeira área, são ofertadas as seguintes linhas:

#### Leitura, Gêneros Textuais/Discursivos e Ensino

Abordagens teóricas da leitura: modelos cognitivos, interacionais e socio-políticos. Influência desses modelos para uma metodologia de ensino da leitura. O texto e os gêneros textuais. A sequência didática no ensino da leitura e da escrita.

#### Oralidade e Escrita no Ensino de Língua Materna

Aspectos cognitivos e discursivos da produção oral e escrita. A relação entre as modalidades de língua falada e língua escrita. Investigação de fatos linguísticos e extralinguísticos relacionados às duas modalidades da língua. Estudo dessa relação na perspectiva do ensino.

#### Sociolinguística e Variação

Estudo voltado para a descrição e análise de dados de língua falada na região do Brejo e adjacências, sob a perspectiva da Sociolinguística Variacionista. Serão abordados aspectos fonético-fonológicos, morfológicos, sintático-semânticos, discursivos e lexicais da língua.

#### Variação Linguística e Ensino

Abordagem descritivo-analítica da variação linguística aplicada ao ensino da Língua Portuguesa. A pesquisa deverá compreender um aparato teórico e uma prática, ou sugestão de prática, que abranjam as inovações do estudo da diversidade linguística em sala de aula.

#### Fonética e Fonologia

Estudos voltados para a descrição e análise das estruturas e funções fonético-fonológicas do português, considerando que a língua é portadora de características socioculturais que conferem identidade linguística ao falante no momento de realização do ato de fala.

#### Funcionalismo Linguístico e Ensino

Análise e descrição funcionalista de fenômenos linguísticos no discurso oral e escrito, observando, nessas modalidades, as diversas ocorrências de construções formais com as respectivas funções discursivas. Na perspectiva de apresentar alternativas para o ensino, a análise funcionalista possibilita a aproximação do

ensino à realidade linguística, considerando, entre outros fatores, que a língua, além das fronteiras escolares, está a serviço das mais diversas necessidades informacionais, comunicativas e interacionais dos falantes.

#### Teorias Discursivas do Texto

Orientação a partir do estudo de teorias discursivas, tanto no âmbito da Análise do Discurso quanto no dos Gêneros Textuais, no sentido de viabilizar leituras críticas de textos que circulam em nossa sociedade, enquanto constructos socioculturais dinâmicos e maleáveis.

#### Letramento e Ensino

Discussão sobre os modelos de letramento em língua materna e suas implicações para o ensino e aprendizagem da língua.

#### Estudos socioculturais pela literatura

Estudos da diversidade humana pela literatura, dentro de um horizonte ético, através de indivíduos e grupos etnoculturais ou socialmente marcados, sendo os marcadores habitualmente a idade, a doença, o gênero sexual, a prática religiosa, dentre outros.

#### Literatura e comparação intercultural

Estudos, através da literatura e da arte, de formas de expressão pertencentes a um espaço nacional e internacional multicultural, a fim de ter uma melhor consciência de suas semelhanças e diferenças e facilitar a intercompreensão.

#### Literatura e culturas midiáticas

Estudos da produção e da recepção da literatura e da arte em um nível erudito e popular, em suas interfaces com as tecnologias de comunicação antigas e contemporâneas.

#### Literatura e Memória

Estudos, através da literatura e da arte, das tradições religiosas, do discurso oral, entre outros, e das interações entre o campo e a cidade.

#### Literatura, Identidade e Alteridade

Estudos das identidades e alteridades disseminadas e subjetivadas pelas tramas da cultura, ressignificadas pelos valores atribuídos, afirmando quem é o eu e o seu lugar na sociedade, bem como o lugar do outro. Refletir sobre as questões ligadas à literatura como expressão da alteridade.

#### Literatura e Educação



Reflexão sobre as relações entre leitura, literatura, produção e interpretação da literatura nacional. Investigação acerca do trabalho com a literatura na escola. Pesquisa sobre a literatura produzida para crianças e jovens no âmbito da prosa e da poesia, enfocando aspectos culturais, pedagógicos e sociais.

#### Estudo do Imaginário Mítico e Simbólico pela Literatura

Formas de expressão dos mitos clássicos e das imagens arquetípicas na literatura.

#### Tradição e Modernidade

Problematização do influxo da tradição na modernidade, especialmente o restabelecimento de gêneros antigos na contemporaneidade. Relações entre o antigo e o novo, memória, história e utopia, através de aspectos estéticos, políticos e socioculturais.

#### Estudos da Dramática Contemporânea

Estudos de peças teatrais contemporâneas pertencentes ao âmbito da literatura brasileira e estrangeira.

#### **Cursos de Extensão**

O curso de Letras-Português oferece cursos de extensão em Literatura; Leitura e Escrita; Gêneros textuais/discursivos; Letramentos; Variação e Ensino; Francês língua estrangeira.

#### **Flexibilidade Curricular**

Com a inserção de 30 horas de Componente Livre, será facultado ao alunado o direito de cursar uma disciplina em qualquer curso da Instituição ou de outras IES, a qual fará parte da Dimensão Formativa Complementar.

Ao longo do curso será ofertada ao alunado a possibilidade de participação em programas de extensão, em grupos de pesquisa, atividades artístico-culturais, oficinas pedagógicas, programas institucionais (PIBID, PIBIC, MONITORIA), e eventos acadêmicos realizadas pela Coordenação do Curso, Departamento, Coordenação da Pós-Graduação e Centro Acadêmico de Letras - representação estudantil.

## 09. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

As metodologias aplicadas estão comprometidas com a formação do professor como profissional movido pelo espírito crítico em relação aos seus objetos de ensino e às necessidades socioculturais de seus alunos. No acervo metodológico constam estratégias de ensino voltadas para a relação teorização, reflexão e prática. Assim, são desenvolvidas pesquisas aplicadas ao ensino, a partir de temas geradores; seminários, debates, aulas expositivas e dialogadas, aulas semipresenciais por meio das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC).

No tocante à avaliação, é realizada no sentido de oportunizar ao docente e ao graduando o reconhecimento e a reflexão sobre as dificuldades que surgem ao longo do processo educativo e a melhor forma de superá-las.

Quanto à avaliação institucional, persiste o compromisso em atender às expectativas da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEPB e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) com base em critérios definidos a partir de debates envolvendo a comunidade acadêmica.

O mesmo compromisso reflete-se no processo de autoavaliação do curso.

Esta é realizada através de fóruns; reuniões periódicas; debates; mesas redondas; ouvidorias; processos que oportunizam o diálogo entre docentes e discentes no sentido da (re)construção contínua do Curso de Letras-Português.

## 10. DIMENSÃO FORMATIVA

<b>Básico Comum</b>	
PED03216	DIDÁTICA
PED03001	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
PED03051	LIBRAS
PED03217	METODOLOGIA CIENTÍFICA
PED03215	POLÍTICA EDUCACIONAL
PED03007	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA
PED03003	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
<b>Básico Específico do Curso</b>	
LTP03045	ANÁLISE DE DISCURSO
LTP03025	FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS
LTP03014	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO
LTP03033	GÊNEROS TEXTUAIS DISCURSIVOS
LTP03027	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II
LTP03023	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I
LTP03080	LÍNGUA LATINA
LTP03017	LÍNGUA PORTUGUESA I
LTP03047	LÍNGUA PORTUGUESA II
LTP03026	LÍNGUA PORTUGUESA III
LTP03031	LÍNGUA PORTUGUESA IV
LTP03036	LÍNGUA PORTUGUESA V
LTP03018	LINGUÍSTICA I
LTP03022	LINGUÍSTICA II
LTP03044	LITERATURA AFRICANA
LTP03046	LITERATURA AFRO-BRASILEIRA
LTP03034	LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE I
LTP03039	LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE II
LTP03029	LITERATURA DO BRASIL COLONIAL

LTP03042	LITERATURA INFANTIL E JUVENIL
LTP03030	LITERATURA PORTUGUESA I
LTP03032	LITERATURA PORTUGUESA II
LTP03040	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I
LTP03041	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II
LTP03043	PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA
LTP03038	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA
LTP03037	SOCIOLINGUÍSTICA
LTP03019	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS I
LTP03021	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS II
<b>Básico Específico de Estágio</b>	
LTP03001	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
LTP03002	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
LTP03004	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
<b>Básico Específico de TCC</b>	
LTP03015	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)
LTP03016	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)
<b>Complementar Eletivo</b>	
LTP03071	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
LTP03054	DRAMATURGIA BRASILEIRA
LTP03053	FILOGIA ROMÂNICA
LTP03070	LINGUAGEM, IDENTIDADE E CULTURA
LTP03049	LITERATURA COMPARADA
LTP03056	LITERATURA E CINEMA
LTP03055	LITERATURA E ENSINO
LTP03072	LITERATURA LATINA
LTP03052	LITERATURA ORAL E POPULAR
LTP03069	ORALIDADE
LTP03048	PSICOLINGUÍSTICA

LTP03050	TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA
LTP03051	TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA

## 11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

<b>Tipo</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>%</b>
Básico Comum	420	12,59%
Básico Específico de Estágio	405	12,14%
Básico Específico de TCC	120	3,60%
Básico Específico do Curso	2070	62,07%
Complementar (AACC)*	200	6,00%
Complementar (Eletivos e Livres)	120	3,60%
Livres **	30	0,90%
<b>Total</b>	<b>3335</b>	<b>100,00 %</b>

\* AACC: Atividade Acadêmico Científico-Cultural.

\*\* Carga horária máxima de componentes livres não inclusa no total.

## 12. PLANO INTEGRALIZAÇÃO

### TURNO NOTURNO

#### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	PED03001	60	0	0	0	0	60	
LÍNGUA PORTUGUESA I	LTP03017	60	0	0	15	0	75	
LINGUÍSTICA I	LTP03018	60	0	0	15	0	75	
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	PED03003	60	0	0	0	0	60	
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS I	LTP03019	60	0	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>345</b>	

#### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA PORTUGUESA II	LTP03047	60	0	0	15	0	75	
LINGUÍSTICA II	LTP03022	60	0	0	15	0	75	
METODOLOGIA CIENTÍFICA	PED03217	45	0	15	0	0	60	
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM (PDA)	PED03007	60	0	0	0	0	60	
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS II	LTP03021	60	0	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>285</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>345</b>	

### Semestre 3

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I	LTP03023	30	30	0	15	0	<b>75</b>	
LÍNGUA PORTUGUESA III	LTP03026	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
LITERATURA DO BRASIL COLONIAL	LTP03029	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LITERATURA PORTUGUESA I	LTP03030	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I	LTP03040	30	30	0	15	0	<b>75</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

### Semestre 4

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	LTP03025	45	0	0	15	15	<b>75</b>	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II	LTP03027	30	30	0	15	0	<b>75</b>	
LÍNGUA PORTUGUESA IV	LTP03031	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
LITERATURA PORTUGUESA II	LTP03032	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II	LTP03041	30	30	0	15	0	<b>75</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>225</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>15</b>	<b>375</b>	

### Semestre 5

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
LÍNGUA LATINA	LTP03080	60	0	0	30	0	<b>90</b>	
LÍNGUA PORTUGUESA V	LTP03036	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE I	LTP03034	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
POLÍTICA EDUCACIONAL	PED03215	45	0	15	0	0	<b>60</b>	
SOCIOLINGUÍSTICA	LTP03037	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>285</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	



### Semestre 6

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
DIDÁTICA	PED03216	30	30	0	0	0	<b>60</b>	
GÊNEROS TEXTUAIS DISCURSIVOS	LTP03033	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LIBRAS	PED03051	30	15	15	0	0	<b>60</b>	
LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE II	LTP03039	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL	LTP03042	45	15	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>225</b>	<b>60</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>315</b>	

### Semestre 7

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	LTP03001	45	45	0	15	0	<b>105</b>	
LITERATURA AFRICANA	LTP03044	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA	LTP03043	30	30	0	0	0	<b>60</b>	
Eletiva	---	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	LTP03038	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>225</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANÁLISE DE DISCURSO	LTP03045	60	0	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	LTP03002	60	60	0	30	0	150	
LITERATURA AFRO-BRASILEIRA	LTP03046	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	LTP03015	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>210</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	LTP03004	60	60	0	30	0	150	
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO LETRAMENTO	LTP03014	45	15	0	15	0	75	
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	LTP03016	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>165</b>	<b>75</b>	<b>60</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>345</b>	

**T P O D L Total**

<b>Total por Dimensão Formativa</b>	<b>2160</b>	<b>390</b>	<b>165</b>	<b>405</b>	<b>15</b>	<b>3135</b>	
-------------------------------------	-------------	------------	------------	------------	-----------	-------------	--

## TURNO VESPERTINO

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	PED03001	60	0	0	0	0	60	
LÍNGUA PORTUGUESA I	LTP03017	60	0	0	15	0	75	
LINGUÍSTICA I	LTP03018	60	0	0	15	0	75	
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM (PDA)	PED03007	60	0	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	PED03003	60	0	0	0	0	60	
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS I	LTP03019	60	0	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>405</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I	LTP03023	30	30	0	15	0	75	
LÍNGUA PORTUGUESA II	LTP03047	60	0	0	15	0	75	
LINGUÍSTICA II	LTP03022	60	0	0	15	0	75	
METODOLOGIA CIENTÍFICA	PED03217	45	0	15	0	0	60	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I	LTP03040	30	30	0	15	0	75	
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS II	LTP03021	60	0	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>285</b>	<b>60</b>	<b>15</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>435</b>	

### Semestre 3

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	LTP03025	45	0	0	15	15	<b>75</b>	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II	LTP03027	30	30	0	15	0	<b>75</b>	
LÍNGUA PORTUGUESA III	LTP03026	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
LITERATURA DO BRASIL COLONIAL	LTP03029	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LITERATURA PORTUGUESA I	LTP03030	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II	LTP03041	30	30	0	15	0	<b>75</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>285</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>15</b>	<b>435</b>	

### Semestre 4

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
GÊNEROS TEXTUAIS DISCURSIVOS	LTP03033	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
LÍNGUA LATINA	LTP03080	60	0	0	30	0	<b>90</b>	
LÍNGUA PORTUGUESA IV	LTP03031	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE I	LTP03034	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
LITERATURA PORTUGUESA II	LTP03032	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
POLÍTICA EDUCACIONAL	PED03215	45	0	15	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>345</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>435</b>	

### Semestre 5

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
DIDÁTICA	PED03216	30	30	0	0	0	<b>60</b>	
LIBRAS	PED03051	30	15	15	0	0	<b>60</b>	
LÍNGUA PORTUGUESA V	LTP03036	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE II	LTP03039	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	LTP03038	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
SOCIOLINGUÍSTICA	LTP03037	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>45</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>390</b>	

### Semestre 6

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
ANÁLISE DE DISCURSO	LTP03045	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	LTP03001	45	45	0	15	0	<b>105</b>	
LITERATURA AFRICANA	LTP03044	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL	LTP03042	45	15	0	0	0	<b>60</b>	
PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA	LTP03043	30	30	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	LTP03002	60	60	0	30	0	150	
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO LETRAMENTO	LTP03014	45	15	0	15	0	75	
LITERATURA AFRO-BRASILEIRA	LTP03046	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	LTP03015	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>225</b>	<b>75</b>	<b>60</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>405</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	LTP03004	60	60	0	30	0	150	
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	LTP03016	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>270</b>	

**T P O D L Total**

<b>Total por Dimensão Formativa</b>	<b>2160</b>	<b>390</b>	<b>165</b>	<b>405</b>	<b>15</b>	<b>3135</b>	
-------------------------------------	-------------	------------	------------	------------	-----------	-------------	--

### Componentes Eletivos

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cod</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	LTP03071	0	0	0	30	0	<b>30</b>	
DRAMATURGIA BRASILEIRA	LTP03054	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
FILOLOGIA ROMÂNICA	LTP03053	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
LINGUAGEM, IDENTIDADE E CULTURA	LTP03070	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
LITERATURA COMPARADA	LTP03049	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
LITERATURA E CINEMA	LTP03056	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
LITERATURA E ENSINO	LTP03055	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
LITERATURA LATINA	LTP03072	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
LITERATURA ORAL E POPULAR	LTP03052	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
ORALIDADE	LTP03069	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
PSICOLINGÜÍSTICA	LTP03048	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGÜÍSTICA	LTP03050	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA	LTP03051	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>390</b>	

### LEGENDA

- 1 - **Cód** - Código
- 2 - **T** - Teórica
- 3 - **P** - Prática
- 4 - **O** - Orientada
- 5 - **D** - À Distância
- 6 - **L** - Laboratório

### 13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

#### Básico Comum

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
PED03001	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	60	(451105) FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO (60)
PED03051	LIBRAS	60	(451506) LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (60)
PED03217	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	(451206) METODOLOGIA CIENTÍFICA (60)
PED03215	POLÍTICA EDUCACIONAL	60	(451304) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E CURRÍCULO (60)
PED03216	DIDÁTICA	60	(451405) PROCESSO DIDÁTICO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (60)
PED03007	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM (PDA)	60	(451104) PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM (60)
PED03003	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	(451106) SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (60)

#### Básico Específico de Estágio

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTP03004	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	150	(451801) ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (150)
LTP03001	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	105	(451603) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (105)
LTP03002	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	150	(451703) ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (150)

#### Básico Específico de TCC

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTP03016	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)	60	(451803) TCC (0)
LTP03015	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)	60	(451704) TCC (0)

#### Básico Específico do Curso

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTP03037	SOCIOLINGUÍSTICA	60	
LTP03038	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	60	(451507) SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA (45)
LTP03039	LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE II	75	(451601) LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE II (60)
LTP03040	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I	75	(451204) PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I (60)



LTP03041	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II	75	(451303) PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA II (60)
LTP03042	LITERATURA INFANTIL E JUVENIL	60	(451602) LITERATURA INFANTIL E JUVENIL (60)
LTP03043	PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA	60	(451505) PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESAS (45)
LTP03044	LITERATURA AFRICANA	75	(451604) LITERATURA AFRICANA (60)
LTP03045	ANÁLISE DE DISCURSO	60	
LTP03046	LITERATURA AFRO-BRASILEIRA	60	(451702) LITERATURA AFRO-BRASILEIRA (60)
LTP03047	LÍNGUA PORTUGUESA II	75	(451201) LÍNGUA PORTUGUESA II (60)
LTP03080	LÍNGUA LATINA	90	(452402) LÍNGUA LATINA I (60)
LTP03036	LÍNGUA PORTUGUESA V	75	(451501) LÍNGUA PORTUGUESA V (60)
LTP03034	LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE I	75	(451504) LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE I (60)
LTP03019	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS I	75	(451102) TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA I (60)
LTP03018	LINGUÍSTICA I	75	(451103) LINGUÍSTICA I (60)
LTP03017	LÍNGUA PORTUGUESA I	75	(451101) LÍNGUA PORTUGUESA I (60)
LTP03014	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO LETRAMENTO	75	(451701) FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO LETRAMENTO (60)
LTP03021	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS II	75	(451202) TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA II (60)
LTP03022	LINGUÍSTICA II	75	(451302) LINGUÍSTICA III (60)
LTP03023	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I	75	(451203) LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I (60)
LTP03025	FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	75	(451205) LINGUÍSTICA II (60)
LTP03026	LÍNGUA PORTUGUESA III	75	(451301) LÍNGUA PORTUGUESA III (60)
LTP03033	GÊNEROS TEXTUAIS DISCURSIVOS	60	
LTP03032	LITERATURA PORTUGUESA II	75	(451402) LITERATURA PORTUGUESA DA MODERNIDADE (60)
LTP03031	LÍNGUA PORTUGUESA IV	75	(451401) LÍNGUA PORTUGUESA IV (60)
LTP03030	LITERATURA PORTUGUESA I	75	(451305) INTRODUÇÃO À LITERATURA PORTUGUESA (60)
LTP03029	LITERATURA DO BRASIL COLONIAL	60	
LTP03027	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II	75	(451306) LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II (60)

### Complementar Eletivo

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTP03072	LITERATURA LATINA	30	

LTP03071	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	30	
LTP03070	LINGUAGEM, IDENTIDADE E CULTURA	30	
LTP03069	ORALIDADE	30	
LTP03056	LITERATURA E CINEMA	30	
LTP03055	LITERATURA E ENSINO	30	
LTP03054	DRAMATURGIA BRASILEIRA	30	
LTP03053	FILOGIA ROMÂNICA	30	
LTP03051	TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA	30	
LTP03050	TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA	30	
LTP03049	LITERATURA COMPARADA	30	
LTP03048	PSICOLINGUÍSTICA	30	
LTP03052	LITERATURA ORAL E POPULAR	30	

## 14. EMENTAS

### Básico Comum

#### PED03216 - DIDÁTICA

##### Ementa

Didática: Fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos, éticos e profissionais. As tendências pedagógicas e as práticas educativas. A organização do processo didático: trabalho e novos saberes pedagógicos. A Didática, a formação docente e a pesquisa. O planejamento e a organização do processo ensino e da aprendizagem.

##### Referências

- ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita. **Alternativas no ensino da Didática**. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- CANDAU, Vera Maria. **Didática, Currículo e Saberes Escolares**. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.
- GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, 2000.
- GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: Mito e desafio uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 1999.
- MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo, SP: E.P.U., 1986. 119 p. (Temas básicos de educação e ensino).
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

#### PED03001 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

##### Ementa

Existência e educabilidade. O pensamento filosófico: origem, natureza, objeto, métodos e principais divisões. Os problemas fundamentais da Filosofia da Educação e o desenvolvimento do pensamento pedagógico. A reflexão antropológica, ética,

epistemológica e axiológica da educação como principal papel da Filosofia da Educação. A importância da Filosofia da Educação na formação do educador. Principais tendências da Filosofia da Educação e do pensamento pedagógico: o essencialismo, o progressivismo, o positivismo, o materialismo dialético, existencialismo, estruturalismo e pós-modernidade. O pensamento pedagógico brasileiro: principais tendências e representantes. Filosofia da Educação e o pensamento pedagógico atual.

### **Referências**

- JAEGER, Werner. **Paidéia**. A formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- GADOTTI, M. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 8. ed. Rev. e Ampl. São Paulo: Ática, 2008. 13.
- KUIAVA, Evaldo Antônio et al. (orgs.). **Filosofia, formação docente e cidadania**. Ijuí: Unijuí, 2008.
- OZMON, H. A; CRAVER, S. M. **Fundamentos Filosóficos da Educação**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- PAGNI, Pedro Angelo et al. (orgs.). **Introdução à Filosofia da Educação**. São Paulo: Avercamp, 2007.

## **PED03051 - LIBRAS**

### **Ementa**

Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da surdez . Fundamentos da educação dos surdos. Cultura e Identidade Surda. Concepções de Linguagem, língua, fala e suas implicações no campo da surdez. LIBRAS. Introdução à gramática de LIBRAS: aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos-pragmáticos.

### **Referências**

- CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ,1995

GESSER, Audrei. **Libras**. Que Língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GOLDFELD, M. **A criança surda**. São Paulo: Plexus, 1997

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

## PED03217 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

### Ementa

O conhecimento humano: a relação entre indivíduo, natureza e sociedade no desenvolvimento do saber. Formas de conhecimentos: teológico, filosófico, artístico, senso comum e científico. A importância do conhecimento científico. História das principais concepções e métodos da ciência. O papel da universidade na produção do conhecimento científico. Questões epistemológicas do conhecimento científico: veracidade, neutralidade, subjetividade e objetividade. Abordagens metodológicas da pesquisa científica: Positivismo, Funcionalismo, Estruturalismo, Marxismo. Redação, elaboração e normalização (ABNT) de trabalhos científicos (Relatórios, Resenhas, Artigos, Resumos, Fichas).

### Referências

Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2002-2005.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**: Um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

MARCONI, M. M. LAKATOS, E. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa Social**: Métodos e técnica. 3.ed. ver.ampli. São Paulo: Atlas, 1999.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

**Ementa**

As políticas educacionais e as reformas do sistema educacional brasileiro - aspectos históricos da Educação Básica e Educação Superior e os sistemas de avaliação. Financiamento da Educação Básica e Superior e as políticas de mercantilização. A gestão democrática: concepções e princípios, mecanismos de participação e construção da gestão escolar. Histórico, conceitos, concepções de currículo. Currículo no cotidiano escolar.

**Referências**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARROYO, Miguel G. **Imagens Quebradas**: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BRZEZINSKI, Iria (Org). **LDB/COMTEPORÂNEA**: contradições tensões e compromissos. São Paulo: Cortez, 2014.

EVANGELISTA, Olinda, MORAES, Maria Célia Marcondes de. **Política Educacional**. 4 ed. Rio de Janeiro, Lamparina, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar**: Políticas, estrutura e Organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Crítica a estrutura da escola**. São Paulo: Cortez, 2011.

VIEIRA, Sofia Lerche e FARIAS, Isabel Maria Sabino. **Política Educacional no Brasil**: Brasília: Liber Livro, 2007.

\_\_\_\_\_. **Educação Básica**: política e gestão da escola, Brasília, Liber Livro, 2009.

SACRISTÁN, J.Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Tomás Tadeu. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

## PED03007 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

### Ementa

Concepção de desenvolvimento humano e cognitivo; Áreas do desenvolvimento humano (psicomotor, da linguagem, social, cognitivo); A importância da Aprendizagem para o Desenvolvimento Humano; Fundamentos psicológicos concernentes ao processo de constituição do conhecimento. Relações sociais e afetivas e suas implicações para a Educação.

### Referências

- COLL, C.; MARCHESI, A. PALACIOS, J. (Orgs). A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: Psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1.
- KUPFER, M.C.. **Freud e a Educação**: O mestre do impossível. Rio de Janeiro, Editora Scipione.
- LA TAILLE, Y., Oliveira, M. K. e Dantas, H. Piaget, Vygotsky e Wallon: **Teorias Psicogenéticas em Discussão**. São Paulo: Summus, 1992.
- CARRARA, K. (org.) **Introdução à Psicologia da Educação**. SP: Avercamp. Editora, 2004
- PAPALIA, D. E., & Olds, S. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Arned, 2010.

## PED03003 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

### Ementa

Contexto político e social da formação da Sociologia. A sociologia e o estudo das sociedades modernas. Os clássicos da Sociologia: aportes teóricos e metodológicos. A abordagem do fenômeno educativo no pensamento sociológico clássico (Durkheim, Marx e Weber). O Fenômeno Educativo na sociologia contemporânea e o paradigma da reprodução das desigualdades sociais (Bernstein, Pierre Bourdieu), Educação, ideologia e Poder nas sociedades capitalistas (Althusser, Gramsci, Foucault). Os Estudos Culturais e a Nova Sociologia da Educação (Henry Giroux, Michel Apple, Peter MacLaren e outros), Sociedade e educação no pensamento social brasileiro.

### Referências

- DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. (Trad. Stephania Matousek)

Petrópolis: Vozes, 2013.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. 6 ed. São Paulo: DP&A, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O que produz e o que reproduz em educação** – ensaios de sociologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica**: Durkheim, Weber e Marx. Itajaí: Vozes, 2001

## **Básico Específico de Estágio**

### **LTP03001 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

#### **Ementa**

Estudo e análise da situação da prática docente de Língua Portuguesa na escola brasileira. OBSERVAÇÃO das práticas didáticas de LP em escolas públicas de Ensino FUNDAMENTAL E MÉDIO.

#### **Referências**

##### **Básicas**

ALBUQUERQUE, Eliana B. Correia de. *Mudanças didáticas e pedagógicas no ensino da língua portuguesa*: apropriações de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

ANTUNES, I. *Aula de Português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

\_\_\_\_\_. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009.

BUZEN, C., MENDONÇA, M., KLEIMAN, A. B. *Português no Ensino Médio e formação do Professor*. São Paulo: Parábola Editorial. 2006.

##### **Complementares**

BRITO, Eliana Viana (org.) *PCNs de Língua Portuguesa: a prática em sala de aula*. São Paulo: Villipress, 2000.

CHARTIER, R. *Os desafios da escrita*. São Paulo: Unesp, 2002.

CHIAPINI, Lígia. (Coord.) *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 2001.

DIONÍSIO, Ângela Paiva (org.) *Gêneros Textuais & Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

\_\_\_\_\_. *O Livro Didático de Português – múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.



## LTP03002 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

### **Ementa**

Estudo e análise da situação da prática docente de Língua Portuguesa na escola brasileira. Vivência de experiências didáticas na escola de Ensino FUNDAMENTAL (Regência).

### **Referências**

#### **Básica**

CHIAPINI, Lígia. (Coord.) *Aprender e ensinar com textos*. São Paulo: Cortez, 2001.  
DIONÍSIO, Ângela Paiva (org.) *Gêneros Textuais & Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

ELIAS, Vanda Maria. *Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura*. São Paulo: Contexto, 2014.

#### **Complementares**

FERRAZ, Maria José. *O Ensino da Língua Materna*. Lisboa: Editorial Caminho, 2007.

GERALDI, João Wanderley. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2004.

GUEDES, P. C. *A formação do professor de português*. São Paulo: Parábola, 2006.

KLEIMAN, Ângela. *Oficina de Leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes, 2000.

KLEIMAN, A. B.; MATÊNCI, M. L. M. (org.) *Letramento e Formação do Professor*. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2005.

## LTP03004 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

### **Ementa**

Estudo e análise da situação da prática docente de Língua Portuguesa na escola brasileira. Vivência de experiências didáticas na escola de Ensino MÉDIO (Regência).

### **Referências**

#### **Básicas**

BRITO, Eliana Viana (org.) *PCNs de Língua Portuguesa: a prática em sala de aula*. São Paulo: Villipress, 2000.

BUZEN, C., MENDONÇA, M., KLEIMAN, A. B. *Português no Ensino Médio e formação do Professor*. São Paulo: Parábola Editorial. 2006.

SOUZA, Maria E. de & VILAR, Socorro de Fátima. *Parâmetros Curriculares em Questão – Ensino Médio*. João Pessoa: Editora Universitária, 2004.

### **Complementares**

SILVA, I. M. *A literatura no Ensino Médio: quais os desafios do professor?* In: Português no Ensino Médio e Formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis: Vozes, 2005.

TARDIF, Maurice. *Saberes Docentes e Formação Profissional*. Petrópolis: Vozes, 2006.

ZABALZA, Miguel A. *O Estágio e as Práticas em Contextos Profissionais na Formação Universitária*. São Paulo: Cortez, 2014.

CEREJA, W. *Ensino de Literatura – uma proposta dialógica para o trabalho com literatura*. São Paulo: Atual, 2005.

## **Básico Específico de TCC**

### **LTP03015 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)**

#### **Ementa**

Estudo teórico individual com orientação de um docente. Desenvolvimento do projeto da pesquisa a partir de tema de interesse do aluno e vinculado a uma das linhas de pesquisa do professor orientador.

#### **Referências**

##### Básica

Fornecida por cada professor orientador.

##### Complementar

Fornecida por cada professor orientador.

### **LTP03016 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)**

#### **Ementa**

Conclusão da pesquisa e elaboração do texto final do TCC, obedecendo ao plano de normatização/padronização de textos acadêmicos (ABNT). Defesa pública formal, conforme cronograma previamente aprovado pela coordenação de TCC.

## Referências

### Básica

Fornecida por cada professor orientador.

### Complementar

Fornecida por cada professor orientador.

## Básico Específico do Curso

### LTP03045 - ANÁLISE DE DISCURSO

#### Ementa

A constituição do campo teórico da AD e sua relação com outras disciplinas. Concepção de linguagem, discurso, ideologia, sujeito e subjetividade. Princípios da Enunciação. Estudos sobre a organização social do discurso em interação. A dinâmica e análise dos discursos nas interlocuções na sala de aula.

#### Referências

##### Básica

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. *Introdução à análise do discurso*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2004.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, São Paulo: Pontes, 2000.

ORLANDI, Eni P. *Discurso e Leitura*. São Paulo: Cortez e Editora da UNICAMP, 1988.

##### Complementar

BRAIT, Beth. SOUZA E SILVA, Maria Cecília. (Orgs.). *Texto ou discurso?*. São Paulo: Contexto, 2012.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. *Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica*. – 2. Ed. – São Paulo: Cortez, 2001.

CHARAUDEAU, Patrick. *Linguagem e discurso: modos de organização*. – 2 ed., 1ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2012.

GUIMARÃES, Elisa. *Texto, discurso e ensino*. – 1, ed. 1ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2012.

POSSENTI, Sírio. *Os limites do discurso*. Curitiba: Criar Edições, 2002.

## LTP03025 - FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS

### **Ementa**

Conceitos básicos da Fonética e da Fonologia. Princípios fonológicos. Implicações da fonologia na aquisição da escrita. Relações entre oralidade e escrita.

### **Referências**

#### **Básica**

BISOL, L. (Org.) *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. 4. ed. revista e ampliada. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CAVALIERE, Ricardo. *Pontos essenciais em fonética e fonologia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Lucerna, 2010.

SILVA, T. C. *Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

#### **Complementar**

CAGLIARI, L. C. *Análise fonológica*. Campinas: Mercado Aberto, 2002.

CALLOU, D; LEITE, Y. *Introdução à fonética e à fonologia*. 11 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

LEMLE, M. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 2004.

MAIA, E. M. *No reino da fala: a linguagem e seus sons*. São Paulo: Ática, 2003.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001. Vol. I.

## LTP03014 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO

### **Ementa**

Introdução aos estudos do letramento: conceitos, competências e implicações pedagógicas. Usos e funções sociais da oralidade e da escrita e suas implicações teórico-metodológicas para o ensino e para a prática pedagógica dos professores de língua.

### **Referências**

#### **Básicas**

KLEIMAN, A. B. e MATENCIO, M. L. M. (Org.) *Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

KLEIMAN, A. B. (Org.) *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

SOARES, M. B. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2003.

### **Complementares**

BAGNO, Marcos. *Língua materna: letramento, variação & ensino*. São Paulo: Parábola, 2002.

MATENCIO, M. L. M. *Leitura, produção de textos e a escola: reflexões sobre o processo de letramento*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1994.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ROXO, R. (Org.). *Alfabetização e letramento: perspectivas lingüísticas*. Campina, SP: Mercado de Letras, 1998.

SOARES, M.B. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e Organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

## **LTP03033 - GÊNEROS TEXTUAIS DISCURSIVOS**

### **Ementa**

Os gêneros discursivos/textuais nos estudos contemporâneos da linguagem. Os gêneros no ensino e aprendizagem da oralidade, da leitura e da produção de textos.

### **Referências**

#### **Básica**

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WACHOWICZ, Teresa Cristina. *Análise linguística nos gêneros textuais*. Curitiba: Ibpex, 2010.

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

#### **Complementar**

BAWARSHI, Anis; REIFF, Mary Jo. *Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino*. São Paulo: Parábola, 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antonio.; XAVIER, Antônio Carlos (Org.) *Hipertexto e gêneros*

digitais: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.  
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.  
SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.  
SOBRAL, A. Do dialogismo ao gênero. São Paulo: Mercado de Letras, 2009.

## LTP03027 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II

### **Ementa**

O papel da escrita e o lugar de escritor na sociedade. Reflexões teórico-práticas sobre o processo de produção de textos pertencentes a diferentes gêneros textuais/discursivos. A escrita de diferentes gêneros textuais.

### **Referências**

#### **Básica**

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2012.  
ROCHA, Gladys; COST VAL, Maria de G. *Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.  
SANTOS, L. W; RICHE, R. C. & TEIXEIRA, C. S. *Análise e produção de textos*. São Paulo: Contexto, 2012.

#### **Complementar**

GERALDI, João W; CITELLI, Beatriz (Orgs.). *Aprender e ensinar com textos de alunos*. V. 1. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.  
LEFFA, Vilson J; PEREIRA, Aracy E. (Orgs.). *O ensino da leitura e produção textual*. Pelotas, RS: EDUCAT, 2000.  
SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.  
SOARES, Luiz Marques de; CARVALHO, Sérgio Waldeck de. *Compreensão e produção de textos*. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.  
WALTY, Ivete L. C; FONSECA, Maria N. S; CURY, Maria Z. F. (Orgs.) *Palavra e imagem: leituras cruzadas*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

## LTP03023 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I

### **Ementa**

Concepções de leitura. O processo de construção de sentidos. Fatores da textualidade. Leitura de diferentes gêneros textuais/discursivos. Estratégias de leitura.

### **Referências**

#### **Básica**

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2009.

KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. 9. ed. São Paulo: Pontes, 2005.

SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. Porto alegre: Artes médicas, 1998.

#### **Complementar**

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. *Os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2012.

GERALDI J. W. e C. B. *Aprender com textos de alunos*. São Paulo: Cortez, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARCHUSCHI, L. A. e XAVIER, A. C. (Orgs.) *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2004.

ZILBERMANN, E. *Leitura – perspectivas interdisciplinares*. São Paulo: Ática, 2000.

## LTP03080 - LÍNGUA LATINA

### **Ementa**

Conhecimento de pequenos textos ou sentenças que ilustrem as estruturas básicas da língua latina e que evoquem as afinidades com a língua portuguesa. As declinações (1ª, 2ª), flexões e funções casuais. Prosódia e ortoépia latina. Introdução ao estudo do verbo em latim Casos e funções morfossintáticos. 1ª, 4ª e 5ª declinações. Pronomes relativos e demonstrativos. A 2ª classe dos adjetivos. Conjugações e funções verbais. Compostos do *sun*.

### **Referências**

Básicas:

COMBA, Júlio. *Programa de latim: introdução à língua latina*. V.1. 16 ed. São Paulo: Salesiana, 2000.

COMBA, Júlio. *Programa de latim: introdução à língua latina*. V.2. 5ª ed. São Paulo: Salesiana, 1991.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao Latim*. 2ª ed. São Paulo. Ática, 1983.

Complementares:

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

FURLAN, Oswaldo Antônio Furlan. *Língua e Literatura Latina e sua Derivação Portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 2006.

GARCIA, Janete Melasso. *Introdução à Teoria e Prática do Latim*. 2 ed. Brasília: Edunb, 2000.

RÓNAI, Paulo. *Curso básico de latim: gradus primus*. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1988.

\_\_\_\_\_. *Curso básico de latim: gradus secundus*. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

## LTP03017 - LÍNGUA PORTUGUESA I

### **Ementa**

Concepções de Língua(gem). Concepções de Gramática. Objeto de estudo da morfologia e princípios de análise morfológica. Classificação dos morfemas flexionais dos nomes e verbos. Descrição dos mecanismos flexionais e derivacionais do português. O sistema flexional dos pronomes. Processos de formação de palavras.

### **Referências**

#### **Básica**

BASÍLIO, Margarida. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004.

CÂMARA JR, J.M. *Estrutura da língua portuguesa*. 42 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

SILVA, M. Cecília P. de Souza e KOCH, Ingedore. *Linguística aplicada ao português: morfologia*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2003

#### **Complementar**

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 33 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.



ILARI, Rodolfo. *Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras*. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2005.

KEHDI, Valter. *Morfemas do português*. São Paulo: Ática, 2002.

MONTEIRO, José L. *Morfologia portuguesa*. 4. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

ROSA, Maria C. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2000.

## LTP03047 - LÍNGUA PORTUGUESA II

### **Ementa**

Morfossintaxe da língua portuguesa. Visão histórica das propostas de classificação. Estudo das classes de palavras mediante confronto entre a descrição linguística e a norma gramatical vigente.

### **Referências**

#### **Básica**

MONTEIRO, José L. *Morfologia portuguesa*. 4. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

MOURA NEVES, Maria Helena. *Gramática de usos do português*. São Paulo: UNESP, 2000.

SAUTCHUK, Inez. *Práticas de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática*. São Paulo: Manole, 2010.

SILVA, M. Cecília P. de Souza e KOCH, Ingedore. *Linguística aplicada ao português: Morfologia*. São Paulo: Cortez, 2003.

#### **Complementar**

BAGNO, Marcos. *Português ou brasileiro?* São Paulo: Parábola, 2001.

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 33 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.

CÂMARA JR, J.M. *Estrutura da língua portuguesa*. 42 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MACAMBIRA, J. *Estrutura morfossintática do português*. 10ª reimpressão da 1. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

## LTP03026 - LÍNGUA PORTUGUESA III

### **Ementa**

Sintaxe relacional: relações sintáticas no interior da oração, tipologia dos termos. Sintaxe de regência, de colocação (ordem dos termos) e de concordância (na fala e na escrita).

## Referências

### Básica

MOURA NEVES, Maria Helena. *Gramática de usos do português*. São Paulo: UNESP, 2000.

SAUTCHUK, Inez. *Práticas de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo) sintática*. São Paulo: Manole, 2010.

SILVA, M. Cecília P. de Souza e KOCH, Ingedore. *Linguística aplicada ao português: Sintaxe*. São Paulo: Cortez, 2011.

### Complementar

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática do português*. 38. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MOURA NEVES, Maria Helena de. *Que gramática estudar na escola? Norma e uso da língua portuguesa*. Ed. 3, São Paulo: Contexto, 20083.

PERINI, Mário. *Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática: ensino plural*. São Paulo: Cortez, 2003.

## LTP03031 - LÍNGUA PORTUGUESA IV

### Ementa

Sintaxe do período: descrição e análise dos processos de coordenação e subordinação. Relativização padrão e não-padrão da Língua Portuguesa. Tópicos de sintaxe: estruturas descontínuas e correlatas.

### Referências

KENEDY, Eduardo; OTHERO, Gabriel de Ávila (Orgs.) *Sintaxe, sintaxes: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2015.

MOURA NEVES, Maria Helena. *Gramática de usos do português*. São Paulo: UNESP, 2000.

SILVA, M. Cecília P. de Souza e KOCH, Ingedore. *Linguística aplicada ao português: Sintaxe*. São Paulo: Cortez, 2011.

### Complementar

PERINI, Mário. *Gramática descritiva do português*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.

\_\_\_\_\_. *Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática do português*. 38. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

### LTP03036 - LÍNGUA PORTUGUESA V

#### **Ementa**

Formação da língua portuguesa. Expansão da Língua Portuguesa. Fonética, morfologia e sintaxe histórica. Português do Brasil e brasileirismos.

#### **Referências**

##### **Básica**

CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. *História e Estrutura da Língua Portuguesa*. 40. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 2001.

COUTINHO, Ismael de Lima. *Pontos de Gramática Histórica*. Rio de Janeiro: Imperial Novomilênio, 2011.

NARO, Anthony Julius e SHERRE, Maria Marta Pereira. *Origens do Português Brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2007.

##### **Complementar**

CASTILHO, Ataliba T. de. *Nova Gramática da Língua Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

ELIA, Sílvio. *Fundamentos Histórico-Linguísticos do Português do Brasil*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

ILLARI, Rodolfo. *Linguística Romântica*. 3.Ed. São Paulo: Ática, 2008. (Série Fundamentos).

SILVA, Rosa Virgínia Mattos . *O Português Arcaico: fonologia, morfologia e sintaxe*. São Paulo: Contexto, 2006.

TEYSSIER, Paul. *História da Língua Portuguesa*. Trad. Celso Cunha. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

### LTP03018 - LINGUÍSTICA I

#### **Ementa**

Histórico dos estudos da linguagem que precederam a Linguística. Caracterização do objeto de estudo da Linguística. Evolução dos estudos linguísticos: fundamentos do estruturalismo e do gerativismo.

#### **Referências**

### **Básica**

FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2002.

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 2006.

WEEDWOOD, B. *História concisa da linguística*. São Paulo: Parábola, 2002.

### **Complementar**

MARTELOTA, M. E.(Org.) *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001. Vol. I.

\_\_\_\_\_. *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001. Vol. II.

\_\_\_\_\_. *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004. Vol. III

PAVEAU, M. *As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática*. São Carlos: Claraluz, 2006.

## **LTP03022 - LINGUÍSTICA II**

### **Ementa**

Caracterização da Linguística Funcional. Estudos enunciativos da língua. Concepção sócio-interacionista da língua(gem). Teoria do Discurso. Aspectos ideológicos existentes nas práticas discursivo-sociais.

### **Referências**

#### **Básica**

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 16. Ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

CUNHA, M. A. F.; OLIVEIRA, M. R.; MARTELOTTA, M. E. (Orgs.) *Linguística funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GUIMARÃES, A. M; MACHADO, A. R ; COUTINHO, A (Orgs.) *O Interacionismo Sociodiscursivo*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

#### **Complementar**

BARROS, Diana L. P.; FIORIN, José L. (Orgs.) *Dialogismo, polifonia, intertextualidade*. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

BRAIT, Beth. (Org.) *Estudos enunciativos no Brasil*. Campinas, SP: Pontes:

FAPESP, 2001.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004. Vol. III

PAVEAU, M. *As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática*. São Carlos: Claraluz, 2006..

## LTP03044 - LITERATURA AFRICANA

### Ementa

Estudo das literaturas africanas de Língua Portuguesa Pós-Colonial. Aspectos diferenciais e os traços constitutivos dessa literatura. Estudos teóricos dos fenômenos literários no âmbito dos debates pós-coloniais. O império português – da construção à desconstrução do colonizador ao colonizado.

### Referências

#### Básica

AUGEL, Moema Parente. **O desafio do escomburo**: Nação, identidade e Pós-Colonialismo na literatura da Guiné-Bissau. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

LARANJEIRA, Pires. **Literaturas Africanas de Língua Portuguesa**. Lisboa: Universidade Aberta, 2000.

LEITE, Ana Mafalda; KHAN, Sheila; FALCONI, Sheila; KRAKOWSKA, Kamila (Orgs.). **Nação e narrativa pós-colonial II**. Lisboa: Edições Colibri, 2012.

#### Complementar

APA, Livia; BARBEITOS, Arlindo; DÁSKALOS, Maria Alexandra. **Poesia africana de língua portuguesa: antologia**. Rio de Janeiro: Lacerda Editorres, 2003.

CAPUTO, Simone. **Cabo Verde - Literatura em chão de cultura**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

CHAVES, Rita; MACEDO, Tânia. **Marcas da Diferença**: as Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.

LEITE, Ana Mafalda. *Oralidades e escritas pós-coloniais: estudos sobre Literaturas Africanas*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012.

MATA, Inocência. **Polifonia Insulares**: Cultura e Literatura de São Tomé e Príncipe. Lisboa: Colibri, 2010.

## LTP03046 - LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

### **Ementa**

As noções de literatura afro-brasileira e de literatura negra. Representação do negro no texto literário: poesia, peças teatrais e narrativas, desde os relatos acerca do Novo Mundo até a literatura contemporânea. Questões relativas à identidade e às culturas dos povos africanos e afro-descendentes. Identidade Negra e Produção dos *Cadernos Negros*.

### **Referências**

#### **Básica**

BERND, Zila. *Introdução à literatura negra*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BROOKSHAW, David. *Raça e Cor na Literatura Brasileira*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

FIGUEIREDO, Maria do Carmo Lanna; FONSECA, Maria Nazareth (Orgs). *Poéticas afro-brasileiras*. Belo Horizonte: Mazza: PUC Minas, 2002.

#### **Complementar**

BOSI, Alfredo. *A escrita e os excluídos*. In: Fórum Social Mundial, 2002, Porto Alegre. Comunicação apresentada no Fórum, 2002.

CASCUDO, Câmara. *Made in África: pesquisas e notas*. São Paulo: Global, 2001. *Cadernos Negros n. 30*, São Paulo: Quilombhoje, 2007.

CUTI. *Literatura negro-brasileira*. Selo Negro: São Paulo, 2010.

DUARTE, Eduardo de Assis. *Literatura e Afrodescendência*. Capturado do Portal LITERAFRO do site da Universidade Federal de Minas Gerais em 20 de abril de 2008

FANON, Franz. *Peles negras, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2010.

## LTP03034 - LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE I

### **Ementa**

Estudos da literatura brasileira no século XIX. O movimento Romântico, seu contexto histórico e ideológico. Análise e discussão sobre o período literário compreendido entre o Realismo e o Simbolismo. Abordagem dos fatos literários pré-modernistas. Leitura, contextualização e análise de obras escritas nesse momento literário.

### **Referências**

### **Básica**

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2006

CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

COUTINHO, Afrânio. *Introdução à literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

### **Complementar**

CANDIDO, Antonio. *O Romantismo no Brasil*. São Paulo: Humanitas/FFLCH, 2002.

MOISÉS, Massaud. *História da Literatura Brasileira: Realismo e Simbolismo*. São Paulo: Cultrix, 2001.

PINTO, Manuel da Costa. *Literatura brasileira hoje*. São Paulo: Publifolha, 2004.

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Graphia, 2002.

SCHWARZ, Roberto. *As ideias fora do lugar: ensaios selecionados*. São Paulo: Penguin/Companhia das Letras, 2014.

## **LTP03039 - LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE II**

### **Ementa**

Estudo da Literatura Brasileira da Semana de Arte Moderna de 1922 até a contemporaneidade. As gerações modernistas brasileiras, seus contextos históricos e ideológicos. Análise e discussão sobre o período literário compreendido entre o Modernismo e as Tendências Contemporâneas. Abordagem dos fatos literários modernistas e contemporâneos. Leitura, contextualização e análise de obras escritas nesses momentos literários.

### **Referências**

#### **Básica**

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2006.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. Vol. 5. São Paulo: Global 2001.

#### **Complementar**

CANDIDO, Antonio. *Literatura e Sociedade*. São Paulo: Publifolha, 2000.

JAMESON, Fredric. *Pós-Modernismo: A lógica cultural do capitalismo tardio*. São

Paulo: Ática, 2006.

PINTO, Manuel da Costa. *Literatura brasileira hoje*. São Paulo: Publifolha, 2004.

RESENDE, Beatriz. *Contemporâneos: Expressões da Literatura Brasileira no Século XXI*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2011.

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Graphia, 2002.

## LTP03029 - LITERATURA DO BRASIL COLONIAL

### **Ementa**

Estudo das manifestações literárias no Brasil Colônia. Visões e representações de Novo Mundo na produção escrita em língua portuguesa no século XVI. Visões e representações de Brasil na produção escrita do século XVII e XVIII. Formação do cânone brasileiro.

### **Referências**

#### **Básica**

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira*. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. 2V.

COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil: era barroca e era neoclássica*. 4. ed. São Paulo: Global, 1997.

#### **Complementar**

CAMPOS, Haroldo de. *O seqüestro do barroco na formação da literatura brasileira*. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1989.

CARDIM, Fernão. *Tratados da terra e gente do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.

CASTELLO, José Aderaldo. *Manifestações literárias do Período Colonial (1500-1808/1836)*. São Paulo: Cultrix, 1981. (A literatura Brasileira; 01).

KHOTE, Flavio René. *O cânone colonial*. Brasília: Editora Universitária, 1997.

MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira – origens, barroco, arcadismo, romantismo*. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.



## LTP03042 - LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

### **Ementa**

Teoria, crítica, análise e prática da literatura infantil e juvenil. Conceito, origem, características do texto literário infantil e juvenil. A produção brasileira. Os gêneros narrativo e poético. O teatro, o folclore, a história em quadrinhos e as adaptações literárias. A literatura infantil e juvenil na escola.

### **Referências**

#### **Básica**

COELHO, Nelly Novaes. *A literatura infantil: teoria, análise, didática*. São Paulo: Moderna, 2002.

CUNHA, Antonieta Antunes. *Literatura infantil: teoria e prática*. São Paulo: Ática, 2003.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil: história & histórias*. São Paulo: Ática, 2000.

#### **Complementar**

CADEMARTORI, Ligia . *O que é literatura infantil*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

CAVALCANTI, Joana. *Caminhos da literatura infantil e juvenil*. São Paulo: Paulus, 2002.

COLOMER, Teresa. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007.

HUNT, Peter. *Crítica, teoria e literatura infantil*. São paulo: Cosac Naify, 2010.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. São Paulo: Global, 2003.

## LTP03030 - LITERATURA PORTUGUESA I

### **Ementa**

O sistema cultural da Idade Média. Prosa e prosa medieval: o domínio da lírica galego-portuguesa no século XIII e início do XIV. O desenvolvimento da prosa cavaleiresca e didática. A Historiografia. Fernão Lopes. Humanismo. O teatro medieval de Gil Vicente. O Cancioneiro Geral de Garcia de Resende. Barroco e Contra-Reforma. Arcadismo ou Neoclassicismo. Romantismo.

### **Referências**

#### **Básica**

LOPES, Óscar e SARAIVA, António José: História da literatura portuguesa. Porto. Porto Editora, 1999.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 2000.

SPINA, Segismundo. *Presença da literatura portuguesa I – Era Medieval*. São Paulo: Difel, 1971.

### **Complementar**

ABDALA JÚNIO, Benjamin & PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História social da literatura portuguesa*. São Paulo: Ática, 1987.

BUESCU, Maria Leonor Carvalhão. História da literatura. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1994.

FERREIRA, João Palma. *Literatura portuguesa: história e crítica*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1985.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

MOURA, Vasco Graça. (Org.) *366 poemas que falam de amor*. Lisboa: Quetzal Editores, 2003.

SPINA, Segismundo. *A cultura literária medieval*. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial: 2007.

## **LTP03032 - LITERATURA PORTUGUESA II**

### **Ementa**

Estudo dos fatores estéticos, históricos e socioculturais da Literatura Portuguesa da modernidade. O Realismo e a denúncia dos problemas sociais pela arte. A Europa fragmentada dos pós-guerras: Simbolismo, Vanguardas modernistas e Modernismo Português. Presencismo. Neorrealismo. A hegemonia do campo narrativo. Saramago e outras linhas ficcionais da narrativa contemporâneas. Poesia contemporânea.

### **Referências**

#### **Básica**

ABDALA JÚNIOR, Benjamin e PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História Social da Literatura Portuguesa*. São Paulo: Ática, 1982.

LOPES, Oscar & SARAIVA, Antonio José. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto Editora, 2001.

PIRES, Maria da Natividade & REIS, Carlos. *História crítica da literatura portuguesa*. Rio de Janeiro: Verbo, 1993.

### **Complementares**

ANTÔNIO, José Luiz. *Cores, Formas, Luz, Movimento: A poesia de Cesário Verde*. São Paulo: Musa Editora, 2002.

ALONSO, Claudia Pazos. *Imagens do Eu na poesia de Florbela Espanca*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1997.

APA, Livia et al. *Literatura africana de língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003.

SEABRA, José Augusto. *O Heterotexto Pessoano*. São Paulo: Perspectiva, 2001

## **LTP03040 - METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I**

### **Ementa**

Função social da escola. Concepções de língua(gem). Reflexão em torno dos objetivos do ensino de leitura, produção de textos, gramática e da oralidade em conformidade com as diretrizes para o Ensino Fundamental (PCN de Língua Portuguesa). Caracterização dos tipos de ensino.

### **Referências**

#### **Básica**

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

GERALDI, L. W. (Org.) *O texto na sala de aula*. Campinas: Unicamp, 2006.

TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e Interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 2007.

#### **Complementar**

CHIAPPINI, L. *Aprender e ensinar com textos não escolares*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

DELL'ISOLA, Regina e MENDES, Eliana (Orgs). *Reflexões sobre a língua portuguesa*. Campinas: Pontes, 2000.

KLEIMAN, Ângela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 7. ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2000.

LEAL, Telma Ferraz. *Prática Social de leitura na escola e na sociedade*. Leitura: teoria e prática. Campinas, São Paulo, dez, n. 30, 2002.

MENEZES, Gilda, MARCONDES, Beatriz e TOSHIMITSU, Thaís (Orgs.). *Como usar outras linguagens na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2000.

## LTP03041 - METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II

### **Ementa**

Definição das linhas teórico-metodológicas a serem utilizadas no campo de atuação prática. Análise do livro didático de Língua Portuguesa, de materiais didáticos diversos (apostilhas, manuais didáticos) e de exercícios de avaliação em conformidade com as diretrizes para o Ensino Médio (PCNEM de Língua Portuguesa). Caracterização dos tipos de ensino.

### **Referências**

#### Básica

ANTUNES, Irandé. *Aula de Português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

DIONÍSIO, A. P. & BEZERRA, M. A. *O Livro Didático: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

ROJO, R. (Org.). *A Prática de Linguagem em sala de aula: praticando os PCN*. São Paulo: EDUC; Campinas-SP: Mercado de Letras, 2000.

#### Complementar

AZEREDO, José Carlos de. *Língua Portuguesa em debate: Conhecimento e ensino*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.

GERALDI, J. W. *Portos de Passagem*, 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

NEVES, M. H. M. *Que Gramática Estudar na Escola? : norma e uso na Língua Portuguesa*, São Paulo: Contexto, 2004.

RAMOS, J. M. *O Espaço da Oralidade na sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na Escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, (Tradução e organização de Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro.)

## LTP03043 - PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA

### **Ementa**

Concepções relacionadas à pesquisa científica. O discurso científico. Prática de documentação científica. Elaboração de um projeto de pesquisa, observando a sua organização retórica. Procedimentos básicos para sistematização do projeto de pesquisa em língua ou em literatura portuguesa..

### **Referências**

#### Básica

- BAGNO, M. *Pesquisa na escola: o que e como se faz*. São Paulo: Loyola, 2004.
- BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- MACHADO, Anna R. (Coord.) *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2005.

#### Complementar

- BARROS, Aidil J. da Silveira; LEHFELD, Neide de Sousa. *Metodologia científica: um guia para a iniciação científica*. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- CAVALCANTI, M.; MOITA LOPES, L. P. *Implementação da pesquisa em sala de aula de línguas no contexto brasileiro*. Trabalhos em Linguística Aplicada. Campinas, n.17, pp. 143-144, jan/jun. 2000.
- FEITOSA, V. C. *Redação de textos científicos*. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2000.
- SALOMON, D.V. *Como fazer uma monografia*. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes 2014.

## LTP03038 - SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA

### **Ementa**

Breve histórico da semântica. A questão do significado: sentido e referência. Apresentação das diferentes abordagens semânticas (semântica argumentativa, semântica cognitiva, semântica da enunciação, entre outras). Conceituação, objetivos e o domínio da Pragmática. Fronteiras entre Semântica e Pragmática.

### **Referências**

#### Básica

- BRÉAL, M. *Ensaio de semântica: ciência das significações*. Tradução de Eduardo

Guimarães et al. São Paulo: Pontes, 2000.

CHERCHIA, G. *Semântica*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; Londrina, PR; EDUEL, 2003.

ILARI, R. & GERALDI, J.W. *Semântica*. São Paulo: Ática, 1996.

### **Complementar**

DASCAL, M. (Org.) - Fundamentos Metodológicos da Linguística. vol IV. Pragmática. Campinas, IEL/UNICAMP, 2000

MOURA, H. M. Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática. Florianópolis: Insular, 2006.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras* Vol. II. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, R. *Semântica formal*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

ZANDWAIS, A. (Org.). *Relações entre pragmática e enunciação*. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2002.

## **LTP03037 - SOCIOLINGUÍSTICA**

### **Ementa**

Sociolinguística: conceitos, pressupostos teóricos, objeto de estudo. Língua e sociedade: as variações diatópicas, diastráticas e diacrônicas. Variações de registro. A norma culta, as variações e as mudanças linguísticas. A Sociolinguística Educacional.

### **Referências**

#### **Básica**

CALVET, Louis-Jean. *Sociolinguística*. São Paulo: Parábola, 2002.

LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. (Tradução de Marcos Bagno; Maria Marta Pereira Scherre & Caroline Rodrigues Cardoso). São Paulo: Parábola, 2008 [1972].

MOLLICA, M. C; BRAGA, M. L. (orgs.). *Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.

#### **Complementar**

BORTONI-RICARDO S. M. *Do campo para a cidade: estudo sociolinguístico de migração e redes sociais*. São Paulo: Parábola, 2011.

GNERRE, M. *Linguagem, escrita e poder*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GORSKI, E. M.; COELHO, I. L. (Org.) *Sociolinguística e ensino: contribuições para a*

formação do professor de língua. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.  
MACEDO, A. T. *Variação e discurso*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.  
TARALLO, F. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática, 2000.

### LTP03019 - TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS I

#### **Ementa**

Literatura, Arte e Mimese. Aspectos conceituais e formais dos gêneros literários. Estudo do texto poemático em seus aspectos históricos e formais. Tendências críticas.

#### **Referências**

##### Básica

AGUIAR E SILVA, Victor Manuel de. *Teoria da Literatura*. 2. ed. Coimbra: Livraria Almedina, 2006.

CHALHUB, Samira. *Funções da linguagem*. 11. ed. São Paulo: Ática, 2002.

CANDIDO, Antonio. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: FFLCH/USP, s.d.

##### Complementar

ADORNO, Theodor W. Palestra sobre lírica e sociedade. In: \_\_\_. *Notas de Literatura I*. Trad. e apres. Jorge M. B. de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003. p. 65-89.

BARTHES, R. *Elementos de semiologia*. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1992.

BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. 6.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

GOLDSTEIN, N. *Versos, sons e ritmos*. 6 ed. São Paulo: Ática, 1990 (Princípios, 6).

PROENÇA F. D. *A linguagem literária*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1992 (Princípios, 49).

### LTP03021 - TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS II

#### **Ementa**

Narrativa literária: aspectos históricos e formais. Gêneros narrativos: epopeia, romance, conto, crônica, etc. gênero dramático: tragédia, comédia, drama, etc. Tendências da crítica.

#### **Referências**

##### Básica

AGUIAR E SILVA, Victor Manuel de. *Teoria da Literatura*. 2. ed. Coimbra: Livraria Almedina, 1983.

TODOROV, T. *As estruturas narrativas*. Trad. Moysés Baumstein. 2 ed. São Paulo: Perspectivas, 1970 (Debates, 14).

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. São Paulo: Ed. UNESP; HUCITEC, 1988. p. 397-428

### **Complementar**

BRAIT, B. *A personagem*. 4 ed. São Paulo: Ática, 1990 (Série Princípios, 3).

BENJAMIN, Walter. *O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov*. In: \_\_\_\_\_. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da literatura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 197-221.

GOLDMANN, L. *A sociologia do romance*. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

GOTLIB, Nádia Batella. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 2000.

MALHADAS, Daisi. *Tragédia grega: o mito em cena*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

## **Complementar Eletivo**

### **LTP03071 - DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL**

#### **Ementa**

Direitos Humanos: conceitos, processos históricos e legislações básicas (internacional e nacional). Diretrizes e Políticas Nacionais de Direitos Humanos. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica: questões étnico-raciais (negros/as, quilombolas, indígenas e ciganos), populações do campo, pessoas com deficiência, gênero, sexualidade, religião, geração e socioeconômicas. Sociedade em rede e a luta pela superação das desigualdades

#### **Referências**

##### **Básica**

ANDRADE, Marcelo; CANDAU, Vera Maria et al. *Educação em Direitos Humanos e Formação de Professores(as)*. São Paulo: Cortez, 2013.

FLORES, Elio Chaves; FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra et al. (Orgs). *Educação EM Direitos Humanos & Educação PARA Direitos Humanos*. João Pessoa: Ed. Universitária, 2014..

SANTIAGO, Mylene Cristina et al. *Educação Intercultural – Desafios e*



possibilidades. Petrópolis: Vozes, 2013.

### **Complementar**

CANDAU, Vera M.; SACAVINO, Susana B. Educação – Temas e Debates. Rio de Janeiro: Novamerica; 7 Letras, 2015.

FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; DIAS, Adelaide Alves (Orgs.). Direitos Humanos na Educação Superior: subsídios para a Educação em Direitos Humanos na Pedagogia. João Pessoa: Ed. Universitária, 2010.

SCHILING, Flávia. Educação e Direitos Humanos – Percepções sobre a escola justa. São Paulo: Cortez, 2014.

## **LTP03054 - DRAMATURGIA BRASILEIRA**

### **Ementa**

Estudo da dramaturgia do Brasil. Formação do sistema: século XIX. Drama moderno brasileiro. Tendências contemporâneas.

### **Referências**

#### **Básica**

PRADO, Décio de Almeida. *História concisa do teatro brasileiro: 1570-1908*. São Paulo: EDUSP, 1999.

MAGALDI, S. *Moderna Dramaturgia Brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 1998. (Estudos; 159).

MAGALDI, S. *Panorama do teatro brasileiro*. Rio de Janeiro: SNT, DAC/FUNARTE, MEC, 1962.

#### **Complementar**

CACCIAGLIA, Mario. *Pequena história do teatro no Brasil*. (Quatro séculos de teatro no Brasil). São Paulo: T.A. Queiroz: Edusp, 1986.

CAFEZEIRO, Edwaldo, GADELHA, Carmem. *História do teatro brasileiro: um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: EDUERJ: FUNARTE, 1996.

COSTA, Iná Camargo. *A hora do teatro épico no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FARIA, João Roberto. *Idéias teatrais: o século XIX no Brasil*. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2001.

ROSENFELD, Anatol. *O mito e o herói no moderno teatro brasileiro*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

### LTP03053 - FILOLOGIA ROMÂNICA

#### **Ementa**

Filologia: conceito, etimologia, história, objeto e expansão. Relação Linguística e Filologia. Evolução dos estudos filológicos. Métodos da Filologia Românica. A romanização. Geografia das línguas Românicas.

#### **Referências**

##### Básica

BASSETTO Bruno Fregni. *Elementos de Filologia Românica*. São Paulo: Edusp, 2001.

FARACO, Carlos Alberto. *Linguística Histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas*. 2 ed. São Paulo: Parábola, 2005.

ILARI, Rodolfo. *Lingüística Românica*. São Paulo: Record, 2001.

##### Complementar

COSTA, Sérgio Corrêa da. *Palavras sem fronteiras*. São Paulo: Record, 2001.

MARTINS, Wilson. *A palavra escrita. História do livro, da imprensa e da biblioteca*. 3.ed. ilustrada, revista e atualizada. São Paulo: Ática, 2002.

MASIP, Vicente. *Gramática histórica portuguesa e espanhola. Um estudo sintético e construtivo*. São Paulo: EPU, 2003.

SPAGGIARI, Bárbara et PERUGI, Maurizio. *Fundamentos da crítica textual*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

WEEDWOOD, Bárbara. *História concisa da lingüística*. Trad. Marcos Bagno. São Paulo:Parábola Editorial, 2001.

### LTP03070 - LINGUAGEM, IDENTIDADE E CULTURA

#### **Ementa**

Interfaces entre linguagem, representação social (gênero, sexualidade, etnia, inclusão), formações identitárias, diversidade cultural e mídia, no contexto de uma educação intercultural.

#### **Referências**

### **Básica**

ORLANDI, Eni. *Língua e conhecimento Linguístico: para uma história das Ideias no Brasil*. – São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, José Luiz dos. *O que é cultura*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

SIGNORINI, Inês. (Org.). *Língua(gem) e identidade*. – Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

### **Complementar**

MOSCOVICI, Serge. *Representações Sociais: investigações em Psicologia social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GIDDENS, Anthony. *Modernidade e identidade*. – Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

CUNHA, Antonio Eugênio. *Práticas Pedagógicas para a inclusão e diversidade*. 3. Ed. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

HANKS, William F. *Língua como prática social*. São Paulo: Cortez, 2008.

TOMASELLO, Michael. *Origens culturais da aquisição do conhecimento humano*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

## **LTP03049 - LITERATURA COMPARADA**

### **Ementa**

Conceitos fundamentais. Estudos comparados entre obras literárias a partir das relações entre autores, línguas, culturas e/ou outras artes. Análise comparada em torno de gêneros literários, formas artísticas, temas e/ou períodos.

### **Referências**

#### **Básica**

CARVALHAL, Tânia. *Literatura comparada*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.

ZILÁ, B. & UTEZA, F. (Orgs.) *Estudos de literatura comparada*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.

BAKHTIN, Mikhail & VOLOCHINOV, V. N. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 2005.

#### **Complementar**

NITRINI, Sandra. *Literatura comparada*. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2000.

PELLEGRINE, Tânia et al. *Literatura, cinema e televisão*. São Paulo: SENAC, 2003.

PLAZA, Julio. *Tradução intersemiótica*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

SANTAELLA, Lúcia. *Matrizes da linguagem pensamento*. São Paulo: Iluminuras, 2001.

## LTP03056 - LITERATURA E CINEMA

### **Ementa**

O cinema e a literatura enquanto linguagens e campos de significação. As relações entre as duas formas de expressão e de arte. O processo de adaptação da obra literária para o cinema. Especificidades, semelhanças e diferenças entre a literatura e o cinema.

### **Referências**

#### **Básica**

AVELLAR, José Carlos. *Deus e o diabo na terra do sol*. Rio de Janeiro, Rocco, 1995.

BERNARDET, Jean-Claude. *Brasil em tempo de cinema*. 3. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

COSTA, Flávio Moreira da (Org.). *Cinema moderno, Cinema Novo*. Rio de Janeiro, José Álvaro, 1966.

#### **Complementar**

HOLANDA, Heloísa Buarque de. *Macunaíma, da literatura ao cinema*. Rio de Janeiro, José Olympio/Embrafilme, 1978.

JOHNSON, Randal. *Literatura e cinema - Macunaíma: do Modernismo ao Cinema Novo*. São Paulo, T. A. Queiroz, 1982.

\_\_\_\_\_. *Cinema Novo x 5: masters of contemporary brazilian cinema*. Austin, University of Texas Press, 1984.

NEVES, David. *Cinema Novo no Brasil*. Petrópolis, Vozes, 1966.

PIERRE, Sylvie. *O Cinema Novo e o Modernismo*. Cinemais, Rio de Janeiro, n. 6, jul. ago. 1997.

ROCHA, Glauber. *A revolução do Cinema Novo*. Rio de Janeiro, Alhambra / Embrafilme, 1980.

## LTP03055 - LITERATURA E ENSINO

### **Ementa**

Concepções de literatura e ensino. A literatura na construção de um sujeito agente de conhecimento. O ensino da literatura no Ensino Básico. O professor de literatura no contexto sociocultural.

### **Referências**

#### **Básica**

ADORNO, T. W. *Educação e emancipação*. 4a ed. Trad. Wolfgang Leo Maar São Paulo: Paz e Terra S/A, 2006.

BASTAZIN, Vera; FURTADO, Ana Maria Garzone. *Literatura infantil e juvenil: Uma proposta interdisciplinar*. São Paulo: Ed. Do Autor, 2007.

BARTHES, Roland. *A aula*. Trad. e Posfácio de L. Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1980.

#### **Complementar**

CANDIDO, A. A literatura e a formação do homem. In: DANTAS, V. (Org.) *Bibliografia Antonio Candido – textos de intervenção*. São Paulo: Ed. 34, 2002.

CEREJA, William Roberto. *Ensino de literatura - uma proposta dialógica para trabalho com literatura*. São Paulo: Atual, 2006.

COMPAGNON, Antoine. *Literatura para quê?* Trad. Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

\_\_\_\_\_. O espaço da literatura na sala de aula. In: *Literatura: ensino fundamental*. Coordenação de Aparecida Paiva, Francisca Maciel e Rildo Cosson. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 20).

COSTA LIMA, Luiz (org.). *Literatura e o leitor*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

## LTP03072 - LITERATURA LATINA

### **Ementa**

Poesia épica: Virgílio e a épica pós-vigiliana. Poesia dramática: comédias de Plauto e de Terêncio; as tragédias de Sêneca. Poesia lírica: Catulo, Horácio, Ovídio e as Bucólicas de Virgílio. A poesia didática e a sátira. Cícero e a retórica. O romance

satírico: Satiricon e Apuleio

## **Referências**

### **Básica**

CARDOSO, Zélia de Almeida. *A Literatura Latina*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAYET, Jean. *Littérature Latine*. 9 ed. Paris: Armand Colin, 1999.

NOVAK, Maria da Glória et NERI, Maria Luiza. *Poesia Lírica Latina*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

### **Complementar**

HOMERO. *Ilíada*. Trad. Carlos Alberto Nunes. 4 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

\_\_\_\_\_. *Odisséia*. Trad. Carlos Alberto Nunes. 6 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

SÊNECA, Lucio Anneo. *Sobre a Vida Feliz*. Tradução, notas e Introdução de João Teodoro d'Olim Marote. Ed. Bilíngüe. São Paulo: Nova Alexandria, 2005.

\_\_\_\_\_. *Sobre a brevidade da vida*. Trad. do latim de Lúcia Sá Rebello et alii. Porto Alegre: L&PM, 2007.

SOARES, João S. et MARTINS, Isaltina F. *Latim 3. Língua, história literária e cultura*. Coimbra: Almedina, 2001.

## **LTP03052 - LITERATURA ORAL E POPULAR**

### **Ementa**

Literatura popular: seus antecedentes, a partir dos primórdios clássicos. Literatura oral, literatura de cordel, literatura matuta. Ideologia, visões do mundo e percepção da realidade no meio popular. A literatura popular e o trânsito intertextual e interdisciplinar. Variações temáticas, no Cordel.

### **Referências**

#### **Básica**

ABREU, Márcio. *História de cordéis e folhetos*. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

CASCUDO, Luis da Camara. *Contos tradicionais do Brasil: folclore*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1985.

ZUMTHOR, Paul. *Introdução a poesia oral*. São Paulo: HUCITEC, 1997.

#### **Complementar**

AUTORES DE CORDEL/ seleção de textos e estudo crítico por Malyse Meyer. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

BRDESCO-GOUDEMAND, Yvonne. *O ciclo dos animais na literatura popular do Nordeste*. Rio de Janeiro: Fundação casa de Rui Barbosa, 1982.

BURITY, Joanildo A (org) *Cultura e identidade: Perspectivas interdisciplinares*. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

DIÉGUES JÚNIOR, M. et al. *Literatura popular em verso*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP; (Rio de Janeiro): Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986.

## LTP03069 - ORALIDADE

### **Ementa**

Abordagem sócio-histórica da linguagem oral. Aspectos linguísticos/ estruturais e discursivos de gêneros orais. Integração de estruturas de língua oral na língua escrita.

### **Referências**

#### **Básica**

CALVET, L. *Tradição oral & tradição escrita*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

CASTILHO, A. T. *A língua falada no ensino de português*. São Paulo:2003.

FÁVERO, Leonor Lopes (et al.). *Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna*. São Paulo: Cortez, 2009.

#### **Complementar**

ELIAS, V.M. (org.) *Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura*. São Paulo: Contexto, 2011.

MARCUSCHI, Luiz A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2007.

PRETI, Dino. *Estudos de língua oral e escrita*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

SIGNORINI, Inês (Org.). *Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.

## LTP03048 - PSICOLINGUÍSTICA

### **Ementa**

A psicolinguística no contexto das ciências: histórico, objeto de estudo e campo de atuação. Aspectos psicossociais da aprendizagem de leitura e escrita em língua materna.

### **Referências**

#### **Básica**

DEL RÉ, Alessandra (Org.). *Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística*. São Paulo: Contexto, 2006.

GOLBERT, C. S. *A evolução psicolinguística e suas implicações na alfabetização*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

KATO, M.A. *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987.

#### **Complementar**

BALIEIRO JR., A. P. *Psicolinguística*. In MUSSALIM F.; BENTES, A.C. (Orgs.). *Introdução à linguística v. 2: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2003.

DAVIS, C. & OLIVEIRA, Z. *Psicologia na educação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

FERREIRO, E. *Construção da escola na criança*. In: *Alfabetização em processo*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

OLSON, D. R. *O mundo no papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita*. São Paulo: Ática 1997.

DEL RÉ, A. *Discurso da oralidade: da teoria à prática*. In: MELO, L. E. (org.). *Tópicos de Psicolinguística Aplicada*. São Paulo: Humanitas, 1999, pp. 55-74.

## LTP03050 - TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGUÍSTICA

### **Ementa**

Tópicos especiais em linguística voltados para o ensino básico.

### **Referências**

#### **Básica**

A referência será definida pelo professor em função do tópico escolhido para ser abordado.

#### **Complementar**



A referência será definida pelo professor em função do tópico escolhido para ser abordado.

## **LTP03051 - TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA**

### **Ementa**

Tópicos especiais em literatura voltados para o ensino básico.

### **Referências**

#### **Básica**

A referência será definida pelo professor em função do tópico escolhido para ser abordado.

#### **Complementar**

A referência será definida pelo professor em função do tópico escolhido para ser abordado.

## 15. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação.-. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica PARECER CNE/CP Nº: 2**. Brasília: 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index>. Acesso em: junho de 2016.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: Concepções e desafios**. Disponível em << <http://www.scielo.br/pdf/es/v36n131/1678-4626-es-36-131-00299.pdf>>>. Acesso em: junho de 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2020**. Disponível em < <http://sites.uepb.edu.br/pdi/>> Acesso em: junho de 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **Estatuto da Universidade Estadual da Paraíba**. Campina Grande: CONSEPE, 2008. Disponível em: <http://www.uepb.edu.br/arquivos-para-download/>. Acesso em: junho 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA- Conselho de Ensino e Pesquisa- CONSEPE. **Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015. Aprova o Regimento de Graduação da UEPB**. Campina Grande: CONSEPE, 2015. Disponível em:

## 16. CORPO DOCENTE

**NOME:** ACAUAM SILVERIO DE OLIVEIRA

**Admissão:** 02/05/2016

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Substituto

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na USP no ano de 2004,

**Mestrado em** Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) na USP no ano de 2008,

**Doutorado em** Literatura Brasileira na USP no ano de 2015

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/876901094021833>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** ALDINIDA DE MEDEIROS SOUZA

**Admissão:** 02/02/2009

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor C DE

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na UFRN no ano de 1997,

**Mestrado em** Literatura Comparada na UFRN no ano de 2002,

**Doutorado em** Literatura Comparada na UFRN no ano de 2010

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2790523433318905>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** EDILMA DE LUCENA CATANDUBA

**Admissão:** 01/06/2002

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor B DE

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1995,

**Especialização em** Língua Portuguesa na UFPB no ano de 1996,

**Mestrado em** Letras na UFPB no ano de 2000,

**Doutorado em** Letras na UFPB no ano de 2011

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0090826789391244>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

**NOME:** EDUARDO HENRIQUE CIRILO VALONES

**Admissão:** 24/03/2004

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor A DE

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1995,

**Mestrado em** Letras na UFPB no ano de 2000,

**Doutorado em** Letras na UFPB no ano de 2013

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0421775506498017>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

**NOME:** ENEIDA OLIVEIRA DORNELLAS DE CARVALHO

**Admissão:** 22/03/1993

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor A DE

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1988,

**Mestrado em** Mestrado em Linguística na UFPE no ano de 1999,

**Doutorado em** Linguística na UFPB no ano de 2013

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2855891191829886>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** FRANCINETE FERNANDES DE SOUSA

**Admissão:** 01/08/2007

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor C DE

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1989,

**Especialização em** Especialização em Pesquisa Educacional na UFPB no ano de 1993,

**Mestrado em** Biblioteconomia na UFPB no ano de 1996,

**Doutorado em** Letras na UFPB no ano de 2009

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0853977142031299>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** IARA FERREIRA DE MELO MARTINS

**Admissão:** 01/06/2002

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor D DE

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1998,

**Doutorado em** Linguística na UFPB no ano de 2008

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3624042741764952>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

**NOME:** JOANA EMILIA PAULINO DE ARAÚJO COSTA

**Admissão:** 20/01/2016

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Substituto

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 2009,

**Mestrado em** Educação na UFPB no ano de 2012

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9657022170184873>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** JOÃO IRINEU DE FRANÇA NETO

**Admissão:** 04/04/2012

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor A DE

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na UEPB no ano de 2005,

**Especialização em** Psicopedagogia Institucional na Faculdade Atlântico Ltda no ano de 2008,

**Mestrado em** Letras na UFPB no ano de 2008,

**Doutorado em** Linguística na UFPB no ano de 2013

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6757028468550540>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** JUAREZ NOGUEIRA LINS**Admissão:** 19/03/2004**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Doutor C DE**Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em** Letras na FUNESO no ano de 1992,**Especialização em** Especialização em Literatura Brasileira na UFPE no ano de 2001,**Mestrado em** Letras na UFPE no ano de 2003,**Doutorado em** Estudos da Linguagem na UFRN no ano de 2011**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3990899335296722>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim**NOME:** KARLA VALÉRIA ARAÚJO SILVA**Admissão:** 15/07/2016**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em** Letras na UEPB no ano de 2011,**Especialização em** Linguística na UEPB no ano de 2014**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9251409138738550>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME:** MARIA APARECIDA DE LIMA FRANCISCO**Admissão:** 20/01/2016**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em** LETRAS na UFPB no ano de 1990,**Mestrado em** LETRAS na UFPB no ano de 1996,**Doutorado em** LETRAS na UFPB no ano de 2015**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2017575072747770>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** MARIA DE FATIMA DE SOUZA AQUINO**Admissão:** 22/07/2002**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Doutor C DE**Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1994,**Mestrado em** Letras na UFPB no ano de 1998,**Doutorado em** Linguística na UFPB no ano de 2011**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0974910766203330>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim**NOME:** MARIA NENI DE FREITAS**Admissão:** 18/03/2004**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Doutor D DE**Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1974,**Doutorado em** Letras na UFPB no ano de 2009**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7861492713136718>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME:** MARIA SUELY DA COSTA**Admissão:** 01/06/2002**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Doutor D T40**Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em** Letras na UFRN no ano de 1995,**Especialização em** Estudos da Linguagem na UFRN no ano de 1997,**Mestrado em** Estudos da Linguagem na UFRN no ano de 2000,**Doutorado em** Estudos da Linguagem na UFRN no ano de 2008**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1891779191833711>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Não **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

**NOME:** PAULO ALDEMIR DELFINO LOPES**Admissão:** 04/07/2016**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em LETRAS** na UFPB no ano de 2011,**Mestrado em LETRAS** na UFPB no ano de 2014**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9642630255280822>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME:** RAFAEL ALVES DE OLIVEIRA**Admissão:** 15/07/2016**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em LETRAS** na UFPB no ano de 2013,**Mestrado em LETRAS** na UFPE no ano de 2016**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3463544515540171>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME:** RAFAEL FRANCISCO BRAZ**Admissão:** 27/06/2016**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em LETRAS** na UEPB no ano de 2010,**Especialização em Língua Portuguesa** na UEPB no ano de 2014,**Mestrado em LETRAS** na UFPB no ano de 2016**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5028169626414644>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**



**NOME:** ROSANGELA NERES ARAUJO DA SILVA

**Admissão:** 01/06/2002

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor C DE

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1997,

**Mestrado em** Letras na UFPB no ano de 2001,

**Doutorado em** Letras na UFPB no ano de 2011

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2398653747944135>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

**NOME:** ROSILDA ALVES BEZERRA

**Admissão:** 01/06/2002

**Status:** Em atividade

**Cargo:** Professor Doutor D DE

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** LETRAS. na UFRN no ano de 1992,

**Mestrado em** Comunicação e Semiótica na PUC/SP no ano de 1997,

**Doutorado em** Letras na UFPB no ano de 2003

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6401249635890403>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

## **17. INFRAESTRUTURA**

**Números de salas de aula: 9**

**Número de sala de coordenação e secretaria: 1**

**Número de salas de professores: 1**

**Número de salas de pesquisa: 1**

**Salas de informática:**

**Quantidade de Projetores: 8**

**Quantidade de Impressoras: 1**

**Quantidade de computadores do curso: 2**

**Quantidade de computadores disponível para os alunos: 20**

**Quantidade de computadores para a biblioteca: 1**

**Quantidade de computadores para a quadra: 0**

**Quantidade de computadores para a piscina: 0**

**Laboratórios:**

Laboratório de Língua

**Clínica Escola:**

**Núcleo Prática:**

**Outros Espaços:**

**BIBLIOTECA**

O curso conta com o suporte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB SIB/UEPB, que está organizado de modo funcional e operacionalmente interligado através de sistema automatizado, tendo como objetivo a unidade e o consenso nas atividades de gestão, seleção, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, bem como para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UEPB. O SIB/UEPB conta, atualmente, com 16 (dezesseis) bibliotecas que atendem todos os cursos da Instituição, oferecendo os seguintes serviços: consulta e empréstimo de obras, acesso às normas da ABNT, acesso às bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, comutação de materiais

informacionais, acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso ao Repositório Institucional, consulta ao acervo online, reserva online, além de área climatizada para estudo e pesquisa, entre outros. O sistema de bibliotecas da instituição possui um total<sup>1</sup> de 213.681 exemplares de livros impressos, 26.836 periódicos nacionais e internacionais e 30.881 trabalhos de conclusão de curso de discentes da instituição, entre outros materiais. O acervo geral alcança o número de, aproximadamente, 300.000 obras.